

# Compilação de estudos e boas práticas sobre educação em seguridade social



Com o apoio de:





**Autor:** Alonso Escamilla

**Capa:** Imagem de Sibillino em Pixabay.

**Edição:** Organização Ibero-Americana de Seguridade Social

**Coordenação de edição:** Holman Jiménez Ardila,  
Nancy Leonardo

Organização Ibero-Americana de Seguridade Social, Madri,  
outubro de 2024.

A responsabilidade pelas opiniões expressas no trabalho é exclusivamente dos autores e sua publicação não pode, em hipótese alguma, ser considerada como um reflexo da opinião da Organização Ibero-Americana de Seguridade Social (Organización Iberoamericana de Seguridad Social, OISS) ou da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo, AECID).

É proibido o uso deste trabalho para fins comerciais.

Este estudo é publicado como uma contribuição para os governos nacionais dos países ibero-americanos, para o sistema de cooperação internacional e para a sociedade civil em geral. Portanto, a reprodução deste documento é autorizada desde que a fonte seja citada e que seja feita sem fins lucrativos.

Neste documento, tomou-se o cuidado de evitar uma linguagem sexista. No entanto, para facilitar a leitura, não foram incluídos recursos como: "@", "x", "-a/as". Para os casos em que não foi possível evitar o gênero masculino, pedimos que considerem este esclarecimento.

Esta publicação deve ser citada como: Escamilla, A. (2024). Compilação de estudos e boas práticas sobre educação em seguridade social. Organização Ibero-Americana de Seguridade Social. Madri.

Em caso de dúvidas, entre em contato com a Secretaria Geral da OISS:

Telefone: (34) 91 561 17 47

Endereços de contato corporativo: [www.oiss.org](http://www.oiss.org)

Secretaria Geral: [sec.general@oiss.org](mailto:sec.general@oiss.org)

Com o apoio de:



# Compilação de estudos e boas práticas sobre educação em seguridade social



<b>1. Apresentação</b>	<b>6</b>
<b>2. Introdução e metodologia</b>	<b>8</b>
<b>3. Contexto Ibero-Americano</b>	<b>12</b>
<b>4. Coleção de estudos</b>	<b>18</b>
4.1. Educação para a Saúde na Segurança Ocupacional	19
4.2. A educação em seguridade social importa	20
4.3. O ensino do Direito do Trabalho e da Seguridade Social no Espaço Europeu de Ensino Superior	21
4.4. A Seguridade Social é a nossa segurança - De crianças, jovens ou adultos	22
4.5. Estratégia Nacional de Educação e Cultura da Seguridade Social	23
4.6. Workshop sobre cultura de seguridade social - Boas práticas da América Latina para o mundo	24
4.7. O sistema de Seguridade Social da República Bolivariana da Venezuela	25
4.8. Uma avaliação dos programas de educação em seguridade social na América Latina	26
4.9. Educação financeira e previdenciária por meio do workshop "Ahorra desde Ahora" (Poupe desde já): Evidências de uma avaliação de impacto no Chile	27
4.10. Programa de formação de competências para a gestão eficaz da Saúde e Segurança no Trabalho	28
4.11. Poupança sem barreiras: Lições das intervenções do Laboratório de Poupança para Aposentadoria	29
4.12. Educação em seguridade social na primeira infância para promover a cidadania consciente	30
4.13. Cultura previdenciária e seu impacto na escolha do sistema previdenciário no município de Poroy - Cusco, ano de 2021	31
4.14. Seguridade Social e sua aprendizagem: Uso da gamificação como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento de	32

competências profissionais legais dos alunos de Direito na disciplina de Seguridade Social da Universidade Autônoma de Bucaramanga	
4.15. ChatGPT: Uma alternativa para melhorar o ensino da disciplina de Direito Previdenciário na Nicarágua	33
4.16. Melhorar a vida dos trabalhadores autônomos: o caminho para uma proteção eficaz	34
<b>5. Compilação de boas práticas</b>	<b>35</b>
5.1. Boas práticas da OISS	36
5.2. Boas práticas regionais	43
5.3. Boas práticas nacionais	48
5.3.1. Argentina	48
5.3.2. Bolívia	52
5.3.3. Brasil	57
5.3.4. Chile	61
5.3.5. Colômbia	65
5.3.6. Costa Rica	70
5.3.7. Equador	73
5.3.8. El Salvador	76
5.3.9. Espanha	78
5.3.10. Honduras	82
5.3.11. México	85
5.3.12. Nicarágua	88
5.3.13. Panamá	90
5.3.14. Paraguai	92
5.3.15. Peru	95
5.3.16. Portugal	97
5.3.17. República Dominicana	99
5.3.18. Uruguai	102
<b>6. Recomendações e conclusões</b>	<b>104</b>
<b>7. Referências</b>	<b>113</b>

# 1 Apresentação

A educação em seguridade social é essencial para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar social. Nos países ibero-americanos, onde a diversidade cultural e socioeconômica apresenta desafios únicos, essas iniciativas educacionais são cruciais para fortalecer os sistemas de proteção social e garantir uma cobertura inclusiva e equitativa para o cidadão.

A Organização Ibero-Americana de Seguridade Social (OISS) tem o prazer de apresentar esta Compilação de estudos e boas práticas sobre educação em seguridade social. Este documento tem como objetivo disseminar o conhecimento sobre seguridade social e promover a responsabilidade, a solidariedade e a formalização do trabalho, destacando a importância da seguridade social como um pilar fundamental para o bem-estar e para a redução das desigualdades na região.

Com a publicação deste documento, a OISS busca disseminar estudos e boas práticas que tenham impacto nos países da região, a fim de motivar os tomadores de decisão e os principais atores, bem como a população em geral, a promover iniciativas inovadoras nesse tema. O objetivo é disponibilizar mais uma ferramenta para continuar promovendo a transferência de conhecimento e fomentar uma cultura previdenciária que facilite a gestão e o planejamento de recursos para atender às necessidades futuras.

A compilação apresentada aqui é o resultado de uma análise abrangente das iniciativas empreendidas por vários atores, incluindo agências internacionais, governos, instituições acadêmicas e organizações da sociedade civil. Este compêndio destaca o valor da educação, tanto formal quanto não formal, na construção de uma cidadania informada e participativa, capaz de exercer seus direitos e cumprir suas responsabilidades no campo da seguridade social.

Na análise dos estudos sobre educação em seguridade social, destacam-se várias pesquisas sobre iniciativas educacionais que trazem reflexões sobre os modelos de seguridade social e sobre os resultados de ações concretas nesse campo. De modo similar, entre as boas práticas em educação, destacam-se as ações de educação não formal, como guias, plataformas virtuais de formação, manuais, workshops e campanhas de conscientização, que têm demonstrado um impacto significativo.

A educação não formal desempenha um papel crucial na promoção da cultura previdenciária, especialmente entre os grupos vulneráveis que não tiveram acesso à educação formal. Essas iniciativas exemplificam como a educação não formal pode ser adaptada às necessidades específicas de diferentes segmentos da população, melhorando o conhecimento e o uso dos sistemas de seguridade social.

Ao aprimorar a educação e o conhecimento sobre seguridade social, o objetivo é contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), através do fortalecimento dos sistemas de proteção e promoção de sociedades mais justas e inclusivas. Essa abordagem apoia o desenvolvimento sustentável na região ibero-americana e está alinhada, por exemplo, com os ODSs: fim da pobreza (ODS 1), educação de qualidade (ODS 4), trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8), redução das desigualdades (ODS 10) e paz, justiça e instituições sólidas (ODS 16).

Em conjunto, essa compilação oferece uma visão geral abrangente das estratégias educacionais na região e serve como um guia prático para a elaboração e implementação de novas iniciativas. Ao compartilhar esses estudos e boas práticas, esperamos inspirar mais atores a investir na educação em seguridade social, reconhecendo seu impacto transformador em nossas sociedades.

Desde sua criação, a OISS tem priorizado a educação em seguridade social, promovendo-a por meio de mestrados, cursos virtuais e presenciais, eventos, reuniões de especialistas e publicações. Essa tem sido uma linha de ação específica e constante, reafirmada no Plano Estratégico 2024-2030, o qual tem uma linha de ação sobre educação e conscientização dos agentes de seguridade social e dos cidadãos em geral.

Este documento é mais um reflexo do compromisso da OISS com a promoção de uma educação inclusiva e de qualidade em seguridade social na região ibero-americana. Estamos convencidos de que, por meio do conhecimento e da participação ativa, podemos criar sistemas de proteção social mais justos e sustentáveis para todas as pessoas.

**Gina Magnolia Riaño Barón**  
*Secretária Geral*  
Organização Ibero-Americana de Seguridade Social (OISS)

# 2 Introdução e metodologia



## 2.1. Introdução

A Organização Ibero-Americana de Seguridade Social (OISS), na qualidade de organização internacional técnica e especializada voltada para a seguridade social e a proteção social na região ibero-americana, tem, entre suas funções, aquelas estabelecidas em seus Estatutos: “Promover todas as ações que sirvam ao objetivo de alcançar progressivamente a universalização da Seguridade Social em sua esfera de ação” e “Desenvolver e promover o estudo, a pesquisa e o aperfeiçoamento dos sistemas de Seguridade Social”, sendo fundamental a educação em seguridade social para o desenvolvimento dessas funções.

Nesse sentido, cabe destacar que a III Estratégia Ibero-Americana de Saúde e Segurança no Trabalho 2021-2025 estabelece como objetivo 7: “Promover a inserção da SST nas políticas nacionais de educação”. Isso se deve ao fato de que essa estratégia entende que a educação é um dos motores da mudança na sociedade para alcançar comportamentos e atitudes seguros e saudáveis nas esferas pessoal, familiar e profissional.

Nesse sentido, as iniciativas da OISS de educação em seguridade social se concentram no fortalecimento da educação formal desde a primeira infância até a formação profissional. Introduzir a saúde e segurança no trabalho em salas de aula e escolas é um ponto de partida essencial tanto para gerar uma verdadeira cultura preventiva nos futuros trabalhadores quanto para aumentar a conscientização sobre os riscos ocu-

pacionais que eles encontrarão nos próximos anos de seu desenvolvimento profissional.

Entretanto, deve-se observar que as ações de educação em seguridade social da OISS também promovem a conscientização e a capacitação da população por meio da educação não formal, que abrange atividades fora do ambiente escolar tradicional. Essas atividades, por sua vez, buscam cultivar habilidades em todos os cidadãos para promover a proteção e a seguridade social para todas as pessoas.

Nessa última área, o campo da educação não formal, destaca-se o Plano Estratégico 2024-2030 da OISS, que, entre outros, busca promover a cultura previdenciária por meio da “Promoção da educação e conscientização entre agentes de seguridade social e cidadãos”.

Nesse contexto, a presente “Compilação de estudos e boas práticas de educação em seguridade social” foi elaborada com vários objetivos em mente, dentre os quais destacamos:

- Ser um repositório atualizado para melhorar a contextualização e a definição das ações da OISS para a promoção da cultura previdenciária, proteção e seguridade social na região ibero-americana.
- Contribuir para potencializar as ações destinadas a promover a inserção da saúde e segurança no trabalho (SST) nas políticas nacionais de educação dos países ibero-americanos.

- Promover a transmissão de conhecimento por meio da disponibilização de informações sobre educação em seguridade social.
  - Tornar-se uma ferramenta para aumentar a conscientização da população sobre seus direitos e deveres em questões previdenciárias.
  - Promover a geração de uma cultura previdenciária na região, que permita administrar ou prever os recursos atuais para atender às necessidades futuras.
  - Promover a formalização trabalhista para garantir condições de vida dignas e de qualidade durante todo o ciclo de vida.
- Região/País/Cidade
  - Ano
  - Resumo
  - Contribuição
  - Referência
- Boas práticas
    - País
    - Regulamentos
    - Título
    - Organização/Instituição
    - Público-alvo
    - Formato
    - Ano ou período de execução
    - Resumo-Objetivo
    - Abordagem-Atividades
    - Resultados/Impactos
    - Fonte/Referência

## 2.2. Metodologia

Para atingir os objetivos acima, foi implementada a seguinte metodologia. Primeiramente, foi realizada uma pesquisa documental sobre educação em seguridade social, analisando vários bancos de dados acadêmicos e fontes bibliográficas para estabelecer uma definição de educação em seguridade social e os critérios para considerar um material/iniciativa como boa prática.

Com base no ponto anterior, em segundo lugar, procedemos ao mapeamento de estudos e boas práticas no campo da educação em seguridade social na Ibero-América. Para essa finalidade, foram usados vários bancos de dados nacionais e internacionais. Os resultados desse mapeamento foram sistematizados e capturados levando em conta os seguintes aspectos:

- Estudos
  - Autores

Em terceiro lugar, foi realizada uma análise comparativa entre os estudos e as boas práticas mapeadas a fim de identificar padrões comuns entre eles e que eram fatores de sucesso na promoção da seguridade social a partir da educação formal e não formal. Esses padrões comuns foram usados para elaborar as recomendações e conclusões finais que poderiam ser aplicadas tanto na Ibero-América (em geral) quanto em suas diferentes realidades (em particular).

Em quarto lugar, durante todo esse processo, foram adotados os princípios da Conferência Ibero-Americana de não discriminação, interculturalidade e gênero, a fim de garantir que essa “Compilação de estudos e boas práticas sobre educação em seguridade social”

incorporasse, desde sua concepção, uma abordagem abrangente e transversal às necessidades interculturais e de gênero, e que seus conteúdos escritos e gráficos fossem inclusivos e acessíveis.

A partir dos resultados obtidos, dividimos esta “Compilação de estudos e boas práticas sobre educação em seguridade social” da seguinte forma: No contexto Ibero-Americano, expomos brevemente a situação atual da seguridade social na Ibero-América, estabelecemos as definições de seguridade social e educação em seguridade social e aborda-

mos os principais desafios da seguridade social na região. Na Coleção de Estudos é listada uma série de estudos que abordam, tanto teórica quanto experimentalmente, a educação em seguridade social na região. Na Compilação de Boas Práticas são apresentadas as principais experiências mapeadas que promoveram ou têm promovido a educação em seguridade social na Ibero-América. Em Recomendações e Conclusões, compartilhamos os principais resultados das seções anteriores e as diretrizes para melhorar ainda mais os próprios programas e sistemas de seguridade social.

# 3 Contexto Ibero-Americano



### 3.1. Seguridade Social

**A**o abordar a seguridade social, deve-se lembrar que ela foi estabelecida como um direito fundamental na Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas de 1948, a qual afirma no Artigo 22 que:

“Toda pessoa, como membro da sociedade, tem direito à seguridade social e à satisfação, pelo esforço nacional e pela cooperação internacional, e de acordo com a organização e os recursos de cada Estado, dos direitos econômicos, sociais e culturais indispensáveis à sua dignidade e ao livre desenvolvimento de sua personalidade” (ONU, 1948).

Em nível internacional, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) tem sido historicamente a instituição responsável pelo desenvolvimento de um quadro comum de referência sobre seguridade social. Nesse sentido, a OIT a define como:

“O conjunto de políticas e programas projetados para reduzir e prevenir a pobreza e a vulnerabilidade ao longo do ciclo de vida. Inclui os auxílios familiares e por filho; auxílios-desemprego; auxílios por acidente de trabalho e doença ocupacional; auxílios-doença; auxílios de proteção à saúde; aposentadoria por idade, invalidez e sobrevivência...” (OIT, 2021);

Por outro lado, no âmbito ibero-americano, é necessário destacar o papel desempenhado pela OISS na “promoção do bem-estar econômico e social dos países ibero-americanos, mediante a coordenação, o intercâmbio e a utilização de suas experiências mútuas

sobre Seguridade Social...” (OISS, 1959). O primeiro Congresso Ibero-Americano de Seguridade Social, realizado em Barcelona (Espanha) em 1950, foi um dos primeiros precursores da OISS, onde foi criada a Comissão Ibero-Americana de Seguridade Social. Quatro anos depois, no II Congresso Ibero-Americano de Seguridade Social, realizado em Lima (Peru) em 1954, foi aprovada a “Carta Constitucional da OISS”. No entanto, foi somente no III Congresso Ibero-Americano de Seguridade Social, realizado em Quito (Equador) em 1958, que seus estatutos foram aprovados e a OISS se consolidou como um órgão internacional com o objetivo de atender às necessidades existentes no campo da seguridade social na região ibero-americana.

Portanto, por ser um direito universal, a seguridade social deve ser do conhecimento de todas as pessoas. No entanto, isso não costuma acontecer devido, entre outros motivos, à falta de capacidade econômica, às estruturas do mercado de trabalho ou à falta de acesso às informações. Por causa disso, a educação foi, e continuará sendo um dos principais instrumentos para que as pessoas conheçam seus direitos e tomem decisões que influenciem positivamente neles (Moxon e Escamilla, 2022).

Diante do exposto, faz sentido vincular a educação à seguridade social para: conscientizar os cidadãos sobre seus direitos e deveres; disseminar conceitos ligados à cultura previdenciária; promover o acesso a um direito universal e aumentar a confiança nas instituições responsáveis por garantir esse serviço público (Vera López, 2018).

De acordo com várias pesquisas (Bosch et al., 2018; de Lima, 2022), esses programas educacionais conseguem fazer com que os cidadãos não apenas aumentem seus conhecimentos, mas também se associem e contribuam para seus sistemas de seguridade social. Para esse fim, podemos entender a educação em seguridade social como as ações que:

- Promovem o interesse geral e a conscientização das pessoas em relação à seguridade social.
- Informam sobre os direitos e deveres das pessoas em relação à seguridade social.
- Motivam a participação das pessoas no sistema de seguridade social para que exerçam seus direitos, façam uso efetivo dos serviços e tomem medidas de cobertura de longo prazo.

Com base no exposto, vale a pena observar que a OISS vem trabalhando na educação em seguridade social já por várias décadas. Um exemplo disso é o Centro de Estudos Superiores da OISS que, desde sua criação, vem treinando centenas de profissionais de seguridade social. Posteriormente, o Centro passou a ministrar vários mestrados, como o Mestrado em Direção e Gestão de Sistemas de Seguridade Social, já por mais de 26 anos. A OISS também tem disseminado seu conhecimento e promovido a responsabilidade, a solidariedade e a formalização do trabalho para que este continue a ser um pilar do bem-estar. Como já mencionado na Introdução, a OISS prevê ações de educação formal e não formal, com os objetivos específicos de:

- Gerar uma cultura previdenciária no âmbito ibero-americano.

- Promover o conhecimento da Seguridade Social entre os jovens.
- Promover a inclusão do tema da Seguridade Social como uma questão transversal nos currículos das escolas iniciais, de ensino fundamental e ensino médio.

### 3.2. Situação atual

A seguridade social na Ibero-América é baseada em sistemas de caráter público e baseados na repartição. Entretanto, a partir da década de 1990, foram realizadas várias reformas estruturais, nas quais foram criados sistemas privados (principalmente de aposentadoria ou capitalização) com o objetivo de complementar os sistemas públicos (Llano, 2013; González, 2014).

Apesar disso, Panizo Robles (2023) destaca que a seguridade social na Ibero-América está se adaptando aos requisitos das normas internacionais para continuar a cumprir seu papel como um direito universal à proteção social para todos os cidadãos. Ou seja, garantir o acesso à assistência médica e à segurança de renda por meio de aposentadoria e vários auxílios por desemprego.

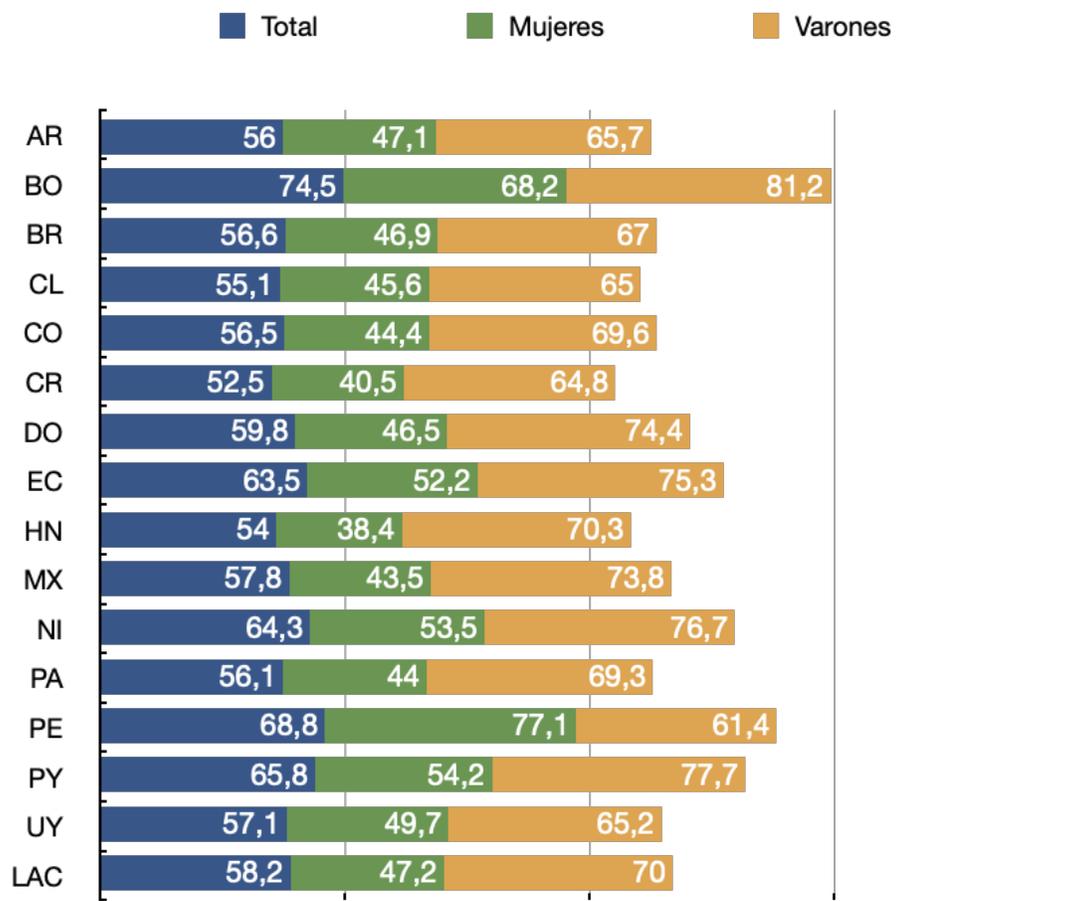
Nesse sentido, o mesmo autor destaca que os textos constitucionais dos países ibero-americanos preveem que seus sistemas de seguridade social tenham as seguintes características:

- Universalidade da cobertura
- Igualdade de tratamento
- Aplicação do princípio da solidariedade

- Obrigatoriedade da Seguridade Social
- Unidade de sistema
- Responsabilidade do Estado
- Coordenação da política de Seguridade Social com a realidade econômica
- Gradatividade na aplicação dos direitos de seguridade social em um contexto de progressividade
- Integralidade (consideração conjunta e integral das contingências)

Apesar do exposto acima, o emprego continua sendo a forma mais comum pela qual as pessoas aderem à seguridade social (e seus respectivos benefícios). Por esse motivo, consideramos necessário apresentar brevemente os dados de emprego da região ibero-americana. De acordo com o CEPALSTAT (2022), a taxa de emprego na América Latina e no Caribe é de 58,2% para a população como um todo. Esse número muda completamente quando dividido por gênero, com 47,2% para mulheres e 70% para homens (consulte o Gráfico 1).

**Gráfico 1.** Taxa de emprego por sexo na América Latina e no Caribe

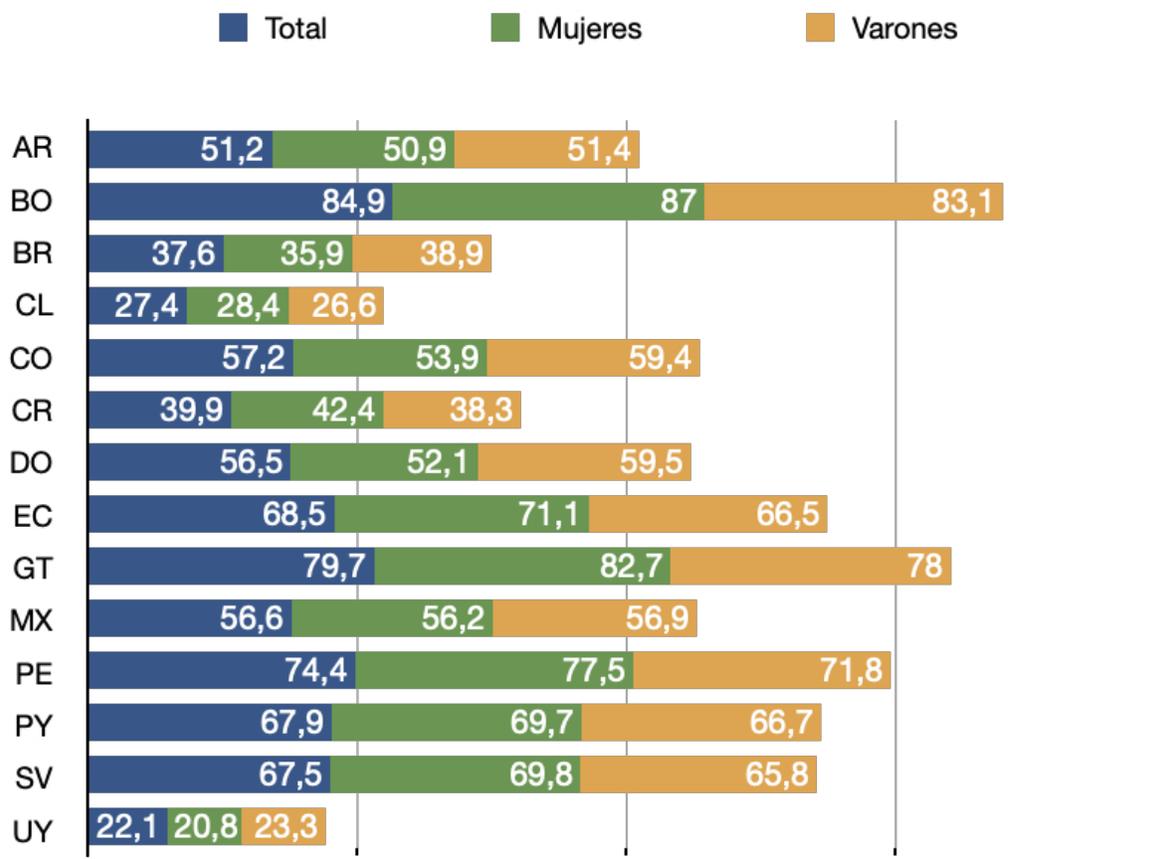


Fonte: Elaborado pelos autores (com dados do CEPALSTAT, 2022).

Na mesma linha, vale a pena mencionar que a informalidade do trabalho na região continua sendo um dos maiores problemas para os sistemas de seguridade social. De acordo com dados da CEPAL (2023) baseados em pesquisas de emprego em 12 países da região, a taxa média de emprego informal permaneceu em torno de 50% entre 2019 e 2022. Ao discriminar os dados por país (ILOSTAT, 2024), descobrimos que, em 2022, os países com a menor

taxa de emprego informal foram o Chile (27,4%) e o Uruguai (26,4%). Em contraste, o Equador (68,1%) e o Peru (71,6%) foram os países com a taxa mais alta (consulte o Gráfico 2). Se discriminarmos esses mesmos dados por sexo, observaremos que a informalidade no trabalho é claramente maior entre as mulheres do que entre os homens em países como Peru (77,5% x 71,8%), Bolívia (87% x 83,1%) e Costa Rica (42,4% x 38,3%).

**Gráfico 2.** Taxa anual de informalidade no trabalho por sexo na América Latina e no Caribe



Fonte: Elaborado pelos autores (com dados do ILOSTAT, 2024).

Esses dados são considerados relevantes porque a informalidade do trabalho afeta principalmente os jovens e as mulheres, bem como os afrodescendentes, migrantes e povos indígenas. Isso, por sua vez, implica que essas pessoas também têm taxas mais baixas de adesão e contribuição nos sistemas de seguridade social. Devido ao exposto acima, um dos principais desafios dos programas de educação em seguridade social é conscientizar todos os cidadãos sobre seus direitos, especialmente as pessoas com esses quatro perfis.

Dessa forma, conhecer mais a seguridade social e seu contexto atual na Ibero-América permite identificar quais desafios ainda estão pendentes, quais pessoas têm mais dificuldades para acessá-la e quais pactos sociais precisam ser implementados para contribuir com as conquistas individuais, nacionais e ibero-americanas em matéria de seguridade social, de modo que elas persistam entre as gerações e sejam constantemente fortalecidas.

# 4 Coleção de estudos



Esta seção apresenta os principais estudos identificados no mapeamento realizado para esta compilação. A coleção selecionada varia de

pesquisas teóricas e descritivas a pesquisas exploratórias e experimentais. Eles estão listados por ano de publicação, do mais antigo ao mais recente.

4.1. Educação em saúde e segurança no trabalho	
<b>Autores</b>	M. Costa Cabanillas, M. Larrea Pagoaga, E. López Méndez, R. Ruíz Rodríguez, P. Santana Godoy
<b>Região/País/Cidade</b>	Madri (Espanha)
<b>Ano</b>	1991
Resumo	
<p>O artigo detalha um modelo teórico de Educação em Saúde sobre um tópico de interesse no local de trabalho: acidentes de trabalho. Ele adota uma postura crítica ao considerar a Educação em Saúde como uma estratégia baseada em informações e orientada para o indivíduo. No sentido contrário, propõe uma concepção alternativa, que destaca a complexidade do projeto como uma tarefa interdisciplinar de redesenho ambiental intimamente ligada à promoção da saúde e à organização do trabalho.</p>	
Contribuição	
1. Examinar as etapas a serem seguidas na elaboração de um modelo teórico para a educação em seguridade social no local de trabalho.	
2. Identificar quais são os pontos mais complexos ao projetar um modelo de educação em seguridade social, a fim de prever esses obstáculos antes de projetar nosso modelo.	
3. Colocar em perspectiva, visto ser um artigo do final do século XX, tanto os pontos que permanecem até hoje quanto os aspectos em que houve uma evolução.	
Referência	
<p><a href="https://www.sanidad.gob.es/biblioPublic/publicaciones/recursos_propios/resp/revista_cdrom/VOL65/65_3_187.pdf">https://www.sanidad.gob.es/biblioPublic/publicaciones/recursos_propios/resp/revista_cdrom/VOL65/65_3_187.pdf</a></p>	

4.2. A educação em seguridade social importa	
<b>Autores</b>	Organização Internacional do Trabalho
<b>Região/País/Cidade</b>	Mundo
<b>Ano</b>	2009
Resumo	
<p>Este breve estudo, parte do Programa de Seguridade Social da OIT, mostra várias intervenções nas áreas de seguridade social e proteção social, especialmente para populações desprotegidas. Ele explora e analisa diferentes abordagens da seguridade social na Europa, América, África e Ásia. Por fim, também são apresentadas plataformas de troca de conhecimento.</p>	
Contribuição	
1. Oferece uma visão global das diferentes práticas em vigor sobre educação, formação e desenvolvimento de capacidades em seguridade social.	
2. Fornece práticas globais baseadas em intervenções que foram desenvolvidas tendo em mente, sobretudo, as populações mais vulneráveis e como têm sido realizadas ações para conscientizá-las sobre seus direitos.	
3. Devido aos dois pontos acima, oferece uma diversidade de práticas e metodologias que promovem a seguridade social e, ao mesmo tempo, são replicáveis em vários contextos.	
Referência	
<a href="https://www.social-protection.org/gimi/Media.action?id=9260">https://www.social-protection.org/gimi/Media.action?id=9260</a>	

4.3. Ensino de Direito do Trabalho e Seguridade Social no Espaço Europeu de Ensino Superior	
<b>Autores</b>	Jesús Cruz Villalón Miguel Rodríguez-Piñero Royo
<b>Região/País/Cidade</b>	União Europeia
<b>Ano</b>	2012
Resumo	
<p>Este livro foi publicado pela Associação Espanhola de Direito do Trabalho e Seguridade Social (Asociación Española de Derecho del Trabajo y de la Seguridad Social). Ele contém vários estudos que refletem sobre os objetivos, o conteúdo e a metodologia do ensino do Direito do Trabalho e da Seguridade Social no Espaço Europeu de Ensino Superior.</p>	
Contribuição	
1. Conhecer, em termos gerais, os prós e contras de como desenvolver um programa educacional sobre Direito do Trabalho e Seguridade Social no âmbito universitário.	
2. Aprofundar, em termos particulares, em técnicas de ensino e avaliação (presenciais e virtuais) podem ser usadas ao elaborar um programa educacional de seguridade social.	
Referência	
<a href="https://dialnet.unirioja.es/servlet/libro?codigo=496971">https://dialnet.unirioja.es/servlet/libro?codigo=496971</a>	

#### 4.4. A Seguridade Social é a nossa segurança — para crianças, jovens ou adultos.

<b>Autores</b>	Florencia García
<b>Região/País/Cidade</b>	Ibero-América
<b>Ano</b>	2016

#### Resumo

Este estudo apresenta uma proposta baseada na educação em seguridade social para crianças e adolescentes. Seu objetivo foi apoiar a OISS em seu objetivo de contribuir para a criação de uma cultura de seguridade social, a fim de conscientizar a população sobre seus deveres e direitos nesse campo. Também tem como objetivo aumentar o conhecimento sobre esse assunto entre os mais jovens, a fim de promover sua responsabilidade, solidariedade e formalização trabalhista.

#### Contribuição

1. Conhecer os conteúdos e os textos que ilustram os guias de educação em seguridade social da própria OISS.
2. Saber quais são os valores e princípios essenciais da seguridade social e, portanto, quais devem estar presentes nos programas de educação sobre seguridade social ou cultura previdenciária.
3. Entender como personalizar os programas de educação em seguridade social de acordo com os diferentes públicos-alvo, especialmente mães, pais, professores, representantes e a sociedade em geral.

#### Referência

[https://oiss.org/wp-content/uploads/2018/12/Gui%CC%81a-de-materiales-TRABAJO-PREMIO-OISS-2016\\_888\\_Gui%CC%81as-de-Educacio%CC%81n-en-Seguridad-Social-1.pdf](https://oiss.org/wp-content/uploads/2018/12/Gui%CC%81a-de-materiales-TRABAJO-PREMIO-OISS-2016_888_Gui%CC%81as-de-Educacio%CC%81n-en-Seguridad-Social-1.pdf)

4.5. Estratégia Nacional de Educação e Cultura em Seguridade Social	
<b>Autores</b>	William Meneses Sanjuán
<b>Região/País/Cidade</b>	Colômbia
<b>Ano</b>	2016
Resumo	
<p>Este estudo apresenta as diretrizes da Estratégia Conjunta de Educação e Cultura em Seguridade Social formulada pelo escritório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para os países andinos. Por ocasião da entrada em vigor do Programa para a Promoção de um Piso de Proteção Social na Colômbia, a Estratégia acima mencionada busca fortalecer as capacidades institucionais do governo nacional e estimular o interesse geral da população por meio do conhecimento, da promoção e da apropriação da Seguridade Social na Colômbia. Para isso, é promovido um trabalho coordenado entre os governos nacionais e regionais, as operadoras dos subsistemas de seguridade social e os sindicatos e associações sociais.</p>	
Contribuição	
<p>1. Conhecer, a partir do âmbito interno, como se implementou uma Estratégia Conjunta de Educação e Cultura em Seguridade Social na Colômbia (a partir da OIT).</p>	
<p>2. Visualizar, de acordo com o ponto anterior, todos os aspectos a serem considerados na elaboração e implementação de uma Estratégia de Educação e Cultura em Seguridade Social:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Abordagem e metodologia;</li> <li>• Coerência com os padrões nacionais e internacionais;</li> <li>• Atores e destinatários;</li> <li>• Coordenação e articulação; e</li> <li>• Acompanhamento e monitoramento.</li> </ul>	
<p>3. Identificar como elaborar um roteiro levando em conta uma perspectiva de curto, médio e longo prazo.</p>	
Referência	
<p><a href="https://ilo.org/wcmsp5/groups/public/---americas/---ro-lima/---sro-lima/documents/publication/wcms_493716.pdf">https://ilo.org/wcmsp5/groups/public/---americas/---ro-lima/---sro-lima/documents/publication/wcms_493716.pdf</a></p>	

#### 4.6. Workshop sobre cultura em seguridade social - Boas práticas da América Latina para o mundo

<b>Autores</b>	Eduardo Méndez
<b>Região/País/Cidade</b>	Uruguai
<b>Ano</b>	2016

#### Resumo

Este estudo apresenta a experiência do "Programa de Educação em Seguridade Social" do Banco de Previdência Social (Banco de Previsión Social, BPS) no Uruguai. Nesse sentido, seu objetivo foi relatar a experiência de criação de uma cultura em seguridade social no povo charrua. Também foi compartilhada a avaliação do programa até 2016, em que mais de 1 milhão de alunos do sistema de educação formal foram alcançados nos níveis escolar, médio e de formação técnica nos setores público e privado, bem como trabalhadores em processo de atualização profissional (especialmente pessoas com deficiência).

#### Contribuição

1. Conhecer, em primeira mão, a experiência do programa educacional de Cultura em Seguridade Social que o Uruguai vem desenvolvendo desde 2007 (sendo uma das referências mais importantes em seguridade social na América Latina).
2. Saber como introduzir com sucesso um Programa de Educação em Seguridade Social na educação formal, especialmente como parte obrigatória dos currículos do ensino fundamental e dos ciclos do ensino médio.
3. Aumentar a conscientização sobre a importância da cooperação interinstitucional para o sucesso do Programa de Educação em Seguridade Social na educação formal (bem como conhecer quais atores devem ser envolvidos e quando).

#### Referência

<https://www.social-protection.org/gimi/gess/Media.action?id=15459>

4.7. O sistema de seguridade social na República Bolivariana da Venezuela	
<b>Autores</b>	Cayetano Núñez González
<b>Região/País/Cidade</b>	Venezuela
<b>Ano</b>	2016
Resumo	
<p>Este artigo reflete sobre o modelo de seguridade social na República Bolivariana da Venezuela. Para isso, examina o modelo constitucional e sua legislação de desenvolvimento, a Lei Orgânica do Sistema de Seguridade Social. A ideia é analisar, de um ponto de vista construtivo, seu regime jurídico, com o objetivo de propor melhorias para uma possível revisão futura.</p>	
Contribuição	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Ter uma compreensão mais profunda do modelo de seguridade social venezuelano, a fim de poder elaborar, implementar e avaliar programas educacionais (formais e não formais) sobre seguridade social.</li></ol>	
Referência	
<p><a href="https://www.upo.es/revistas/index.php/lex_social/article/view/1992">https://www.upo.es/revistas/index.php/lex_social/article/view/1992</a></p>	

4.8. Uma avaliação dos programas de educação em seguridade social na América Latina	
<b>Autores</b>	Juana Isabel Vera López
<b>Região/País/Cidade</b>	Ibero-América
<b>Ano</b>	2017
Resumo	
<p>Este estudo realizou uma análise comparativa das políticas de nove sistemas de pensão (correspondentes aos países do Chile, Peru, Colômbia, Uruguai, Bolívia, México, El Salvador, Costa Rica e República Dominicana), analisando quatro variáveis de interesse e realizando entrevistas em profundidade com encarregados da supervisão dos sistemas de pensão. Com relação à avaliação dos programas de educação previdenciária na América Latina, destacam-se as experiências do Chile e do Uruguai. A educação previdenciária refere-se à educação que ajuda a informar as pessoas sobre seus direitos e obrigações de seguridade social.</p>	
Contribuição	
<p>1. Conhecer a realidade dos sistemas de pensão em nove países ibero-americanos: Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, El Salvador, Peru, México e Uruguai.</p>	
<p>2. Fornecer uma série de recomendações sobre os aspectos que precisam ser abordados em um programa de educação em seguridade social, bem como sobre outras ações que podem ser tomadas de forma complementar para que os programas de educação tenham um impacto maior.</p>	
Referência	
<p><a href="https://www.scielo.org.mx/pdf/fn/v30n60/0187-7372-fn-30-60-00153.pdf">https://www.scielo.org.mx/pdf/fn/v30n60/0187-7372-fn-30-60-00153.pdf</a></p>	

#### 4.9. Educação financeira e previdenciária por meio do workshop Ahorra desde Ahora (Poupe desde já): Evidências de uma avaliação de impacto no Chile

<b>Autores</b>	Mariano Bosch Gustavo Caballero Fabián Cofré Stephanie Gonzalez Lukas Keller María Teresa Silva Porto
<b>Região/País/Cidade</b>	Chile
<b>Ano</b>	2018
<b>Resumo</b>	
<p>Este estudo apresenta a experiência de um workshop de educação financeira e previdenciária desenvolvido pela Associação de AFPs chamado: “Ahorra desde Ahora” (Poupe desde já). Seu objetivo foi fornecer informações sobre como os sistemas de pensão de contribuição definida funcionam no Chile, especialmente em relação aos conceitos financeiros e previdenciários.</p>	
<b>Contribuição</b>	
<p>1. Saber como funcionam os sistemas de pensão de contribuição definida no Chile, bem como suas implicações para os cidadãos.</p>	
<p>2. Saber como elaborar, implementar e avaliar um workshop de educação financeira e previdenciária, com o objetivo de replicar sua estrutura em outros contextos e adaptar seu conteúdo.</p>	
<p>3. Com base no modelo de avaliação do workshop, verificar se essa atividade foi eficaz, qual foi o impacto que ela causou nos cidadãos e, com base nisso, verificar quais medidas podem ser implementadas para aprimorar esse tipo de workshop.</p>	
<b>Referência</b>	
<p><a href="https://publications.iadb.org/es/educacion-financiera-y-previsional-traves-del-taller-ahorra-desde-ahora-evidencia-de-una-evaluacion">https://publications.iadb.org/es/educacion-financiera-y-previsional-traves-del-taller-ahorra-desde-ahora-evidencia-de-una-evaluacion</a></p>	

#### 4.10. Programa de formação de competências para o gerenciamento eficaz da saúde e segurança no trabalho

<b>Autores</b>	Arienne Medina Macías Anabel Valdés González Adalberto Avila Vidal
<b>Região/País/Cidade</b>	Cuba
<b>Ano</b>	2019

#### Resumo

Este estudo enfoca o projeto e a avaliação do impacto do programa de formação de competências para o gerenciamento eficaz da Saúde e Segurança no Trabalho (SST), denominado GeSSTar em Cuba. Foram identificadas e validadas seis competências organizacionais essenciais para o gerenciamento eficaz da SST. Essas informações serviram de base para o projeto do programa GeSSTar, que foi validado com sucesso por especialistas. O programa foi avaliado um ano após sua implementação em uma empresa de biotecnologia, mostrando evidências de desenvolvimento de competências nos participantes e na organização anfitriã.

Paralelamente, as sessões do programa foram aplicadas em workshops de formação misto em várias empresas, com bons resultados.

#### Contribuição

1. Conhecer mais o programa de formação de competências para o gerenciamento eficaz da Saúde e Segurança no Trabalho em Cuba, chamado GeSSTar.
2. Saber como os programas de educação em seguridade social têm maior alcance e impacto quando incorporam uma variedade de abordagens, principalmente psicossociais e participativas.
3. Comprovar os impactos que um programa de educação em seguridade social pode ter quando implementado, especialmente em trabalhadores do setor público que estão vinculados à seguridade social.

#### Referência

<https://revistaccuba.sld.cu/index.php/revacc/article/view/788/958>

4.11. Poupança sem barreiras: Lições das intervenções do Laboratório de Poupança para aposentadoria	
<b>Autores</b>	Oliver Azuara Herrera Mariano Bosch Gustavo Caballero Fabián Cofré Stephanie Gonzalez Anne Hand Lukas Keller Catalina Rodríguez Tapia Maria Teresa Silva Porto Fermín Vivanco
<b>Região/País/Cidade</b>	Ibero-América
<b>Ano</b>	2021
Resumo	
<p>Este estudo analisa as seguintes áreas: (a) Os obstáculos que as pessoas enfrentam para poupar para a aposentadoria, com ênfase nas barreiras psicológicas que as impedem de poupar mesmo quando querem; (b) O potencial de duas novas ferramentas para superar esses desafios: ciências comportamentais e tecnologias digitais; (c) Os resultados de quatorze projetos-piloto que colocam em prática as ferramentas acima; e (d) Recomendações ou linhas de ação para implementar um pilar de poupança voluntária para todas as pessoas.</p>	
Contribuição	
1. Conhecer como usar ferramentas tecnológicas e comportamentais para que os cidadãos planejem seus planos de poupança para a aposentadoria.	
2. Oferecer ferramentas de economia comportamental para avaliar a eficácia da promoção da participação em planos de poupança para aposentadoria e aumento da poupança.	
3. Fornecer lições das experiências colocadas em prática nos dois pontos anteriores, por meio de um guia de implementação para criar um pilar de poupança voluntária para todas as pessoas.	
Referência	
<p><a href="https://publications.iadb.org/es/ahorro-sin-barreras-lecciones-de-las-intervenciones-del-laboratorio-de-ahorro-para-el-retiro">https://publications.iadb.org/es/ahorro-sin-barreras-lecciones-de-las-intervenciones-del-laboratorio-de-ahorro-para-el-retiro</a></p>	

#### 4.12. Educação sobre seguridade social na primeira infância para promover uma cidadania consciente

<b>Autores</b>	Diana Vaz de Lima Jady Wane Rodrigues Cardoso Álvaro Borba Modernell Rosa Maria Costa Cavalcante
<b>Região/País/Cidade</b>	Brasil
<b>Ano</b>	2022

#### Resumo

Este estudo apresenta várias ações para disseminar a educação em seguridade social na primeira infância e entender como as crianças podem ser motivadas a desenvolver uma cidadania consciente em relação à seguridade social.

Para isso, foram realizados quatro workshops pedagógicos entre abril e maio de 2021 com 12 crianças de 5 e 6 anos de idade matriculadas em uma escola de jardim de infância localizada em Brasília (Brasil). Os workshops permitiram a criação de um campo coletivo de conhecimento, pois as crianças entenderam o tópico em um ambiente seguro com o apoio de adultos.

#### Contribuição

1. Conhecer que tipos de ações educacionais podem ser desenvolvidas, principalmente no Brasil, para disseminar a educação em seguridade social na primeira infância.

2. A partir do ponto anterior, entender como, quando e onde os programas de educação em seguridade social podem ser desenvolvidos para realmente causar um impacto na conscientização das crianças (já que a primeira infância é uma idade para incentivar comportamentos de poupança e planejamento).

3. Ampliar o espectro das ações de seguridade social para pensar não apenas em atividades formais, mas também valorizar como as ações artísticas (por meio de cores, formas, sons ou imagens) podem ser usadas para promover a cultura de seguridade social ou de previdência.

#### Referência

<https://www.repec.org.br/repec/article/download/3059/1747>

#### 4.13. Cultura previdenciária e seu impacto na escolha do sistema previdenciário no município de Poroy - Cusco, ano de 2021

<b>Autores</b>	Nadia Gissela Conza Berrocal
<b>Região/País/Cidade</b>	Peru
<b>Ano</b>	2022

##### Resumo

O objetivo desta pesquisa foi estabelecer o impacto da cultura previdenciária na escolha do sistema previdenciário dos trabalhadores do município de Poroy, Cusco, no ano de 2021. A pesquisa utilizou uma abordagem quantitativa e um desenho não experimental e transversal, porque foi estabelecida uma relação entre as seguintes variáveis: cultura previdenciária e sistema previdenciário. A amostra foi composta por 131 trabalhadores do município de Poroy. No final, a pesquisa concluiu que a hipótese da pesquisa foi aceita. Em outras palavras, há uma incidência da cultura previdenciária sobre a probabilidade de os trabalhadores municipais escolherem o sistema de pensão.

##### Contribuição

1. Conhecer a realidade do município de Poroy (Peru) em termos de seguridade social e cultura previdenciária.
2. Fornecer evidências de como os trabalhadores do município de Poroy, de acordo com seus conhecimentos, tomam uma ou outra decisão em relação ao tipo de fundo a ser escolhido no Sistema de Previdência Privada.
3. Saber como trabalhar as questões de seguridade social, com o objetivo de gerar reflexão construtiva e pensamento crítico sobre os sistemas previdenciários.

##### Referência

<https://repositorio.ucv.edu.pe/handle/20.500.12692/84065>

#### 4.14. Seguridade Social e seu Aprendizado: Uso da gamificação como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento de competências jurídicas profissionais de alunos de Direito na disciplina de seguridade social da Universidade Autônoma de Bucaramanga

<b>Autores</b>	Johana Alexandra Bayona Albarracín Diana Carolina Huertas Muñoz
<b>Região/País/Cidade</b>	Colômbia
<b>Ano</b>	2022

#### Resumo

Este estudo apresenta o projeto de uma estratégia pedagógica de gamificação como ferramenta para o desenvolvimento de competências jurídicas profissionais dos alunos de Direito na disciplina de Seguridade Social da Universidade Autônoma de Bucaramanga, sede Yopal. Para isso, o documento apresenta as informações em três seções: (a) São identificadas as competências jurídicas profissionais e os regulamentos que os alunos de direito devem adquirir na disciplina de Seguridade Social da Universidade Autônoma de Bucaramanga, UNAB sede Yopal; (b) São identificadas as competências jurídicas profissionais dos alunos de direito adquiridas durante o estágio de formação profissional; e (c) Apresenta-se a construção da ferramenta pedagógica com base nos fundamentos legais, teóricos e práticos triangulados com os resultados práticos.

#### Contribuição

1. Conhecer quais são os regulamentos e competências profissionais que os estudantes universitários de Bucaramanga (Colômbia) aprendem.
2. Saber como criar uma ferramenta pedagógica gamificada com base nos fundamentos legais, teóricos e práticos da seguridade social.
3. Fornecer evidências sobre a eficácia dos processos gamificados na promoção do conhecimento sobre segurança social entre estudantes universitários.

#### Referência

[https://repository.unab.edu.co/bitstream/handle/20.500.12749/16810/2022\\_Tesis\\_Diana\\_Carolina\\_Huertas.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repository.unab.edu.co/bitstream/handle/20.500.12749/16810/2022_Tesis_Diana_Carolina_Huertas.pdf?sequence=1&isAllowed=y)

#### 4.15. ChatGPT: Uma alternativa para melhorar o ensino da disciplina de Direito Previdenciário na Nicarágua

<b>Autores</b>	Luis Ernesto Alemán-Madrigal
<b>Região/País/Cidade</b>	Nicarágua
<b>Ano</b>	2023

##### Resumo

Este estudo investiga o impacto do uso do ChatGPT na aprendizagem dos alunos de Direito Previdenciário na Nicarágua. Após isso, analisa os obstáculos e desafios para a implementação efetiva do ChatGPT no ensino da disciplina de Direito Previdenciário na Nicarágua. Por fim, propõe recomendações e melhores práticas para a integração bem-sucedida do ChatGPT no currículo do Direito Previdenciário, aprimorando a aprendizagem dos alunos.

##### Contribuição

1. Investiga o impacto do uso da Inteligência Artificial (IA) na aprendizagem dos alunos de Direito Previdenciário na Nicarágua, especialmente o uso do ChatGPT.
2. Analisa os cenários favoráveis e desfavoráveis para uma implementação efetiva do ChatGPT no ensino da disciplina de Direito Previdenciário na Nicarágua.
3. Fornece recomendações sobre como incorporar o ChatGPT em outros processos de educação em seguridade social, que poderiam ser replicados em outros contextos da região.

##### Referência

<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=9209821>

4.16. Melhorar a vida dos trabalhadores autônomos: o caminho para um seguro eficaz para eles	
<b>Autores</b>	Oliver Azuara Herrera Luis Carmona Mauricio Mondragon Fermín Vivanco
<b>Região/País/Cidade</b>	Ibero-América
<b>Ano</b>	2023
Resumo	
<p>O foco deste estudo é identificar áreas de oportunidade para melhorar os esquemas de seguro para os trabalhadores autônomos. O ponto de partida são as informações disponíveis sobre a força de trabalho contidas nas pesquisas domiciliares de cada país. Essas informações são limitadas no que tange a conhecer os detalhes da dinâmica do emprego. Com base na análise desses desafios, o documento defende a modernização dos esquemas de seguro para proteger efetivamente os trabalhadores autônomos contra riscos de saúde, doença e velhice, e adaptá-los às realidades dos mercados de trabalho da região.</p>	
Contribuição	
1. Fornece um panorama atual da situação dos trabalhadores autônomos na região (incluindo seus vínculos —ou não— com a seguridade social).	
2. Seguindo a linha do ponto anterior, apresenta o caminho que a legislação estabelece para que os trabalhadores autônomos usem os mecanismos de seguro no Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru.	
3. Fornece recomendações sobre como melhorar os esquemas de seguro para os trabalhadores autônomos.	
Referência	
<p><a href="https://publications.iadb.org/es/mejorar-las-vidas-de-los-trabajadores-independientes-el-camino-hacia-su-aseguramiento-efectivo">https://publications.iadb.org/es/mejorar-las-vidas-de-los-trabajadores-independientes-el-camino-hacia-su-aseguramiento-efectivo</a></p>	

# 5 Compilação de Boas Práticas



Esta seção apresenta as principais boas práticas identificadas no mapeamento realizado para esta compilação. A coleção selecionada busca mostrar a diversidade de ações que podem ser realizadas no âmbito da educação em seguridade

social, tanto em nível internacional quanto nacional. Isso é feito primeiramente listando as boas práticas da OISS como ponto de partida, depois passando para as regionais e, por fim, descrevendo as iniciativas nacionais.

### 5.1. Boas práticas da OISS

Campus da OISS	
<b>Região</b>	Ibero-América
<b>Organização</b>	Organização Ibero-Americana de Seguridad Social (OISS)
<b>Público-alvo</b>	Responsáveis pela gestão de instituições de seguridade social ou pessoas com interesse no assunto na área ibero-americana (com diploma universitário)
<b>Formato</b>	Cursos virtuais e mestrados universitários
<b>Ano ou período de execução</b>	De 1998 até o presente
Resumo	
<p>A OISS criou um Campus Virtual ou Plataforma de eLearning com o objetivo de responder aos déficits existentes em pensões, saúde, prevenção e proteção de riscos ocupacionais, gênero e serviços sociais, além de desenvolver uma estrutura de ação para o desenvolvimento da proteção social e a modernização da gestão dos sistemas de proteção social na Ibero-América. Para esse fim, a OISS oferece os seguintes cursos e mestrados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mestrado em Formação Permanente em Gestão e Administração de Sistemas de Seguridad Social</li> <li>• Mestrado em Formação Permanente em Gestão e Administração de Planos e Fondos de Pensão</li> <li>• Mestrado de Formação Permanente em Gestão e Administração de Servicios de Saúde</li> <li>• Mestrado em Formação Permanente em Prevenção e Protección de Riscos Ocupacionales</li> <li>• Graduação: "Sistema Geral de Aposentadoria na Colômbia"</li> <li>• Curso sobre Boa Gestão em Seguridad Social</li> <li>• Curso sobre Convênio Multilateral Ibero-Americano de Seguridad Social - 2024</li> <li>• Graduação. Defesa dos Direitos do Cidadão em matéria de Seguridad Social na RD</li> <li>• Curso de Introdução à Equidade de Gênero em Seguridad Social</li> <li>• Curso de Liderança em Equidade de Gênero em Seguridad Social</li> <li>• Curso Formando formadores: cuidados profissionais e familiares para pessoas em situação de dependência</li> </ul>	





### Abordagem

A OISS incorpora a abordagem intersetorial em todas as etapas de suas ações de formação, desde o planejamento até a coleta de dados para avaliar os resultados. Na seleção dos participantes, leva-se em consideração o equilíbrio geográfico, étnico, etário e de gênero, e o conteúdo da formação inclui análise e reflexão sobre questões de seguridade social a partir de uma perspectiva interseccional nas diferentes áreas de formação cobertas, concentrando-se nos grupos populacionais mais vulneráveis e promovendo, assim, uma formação integral e uma maior conscientização social entre os graduados.

### Resultados/Impactos

Até o momento, a organização conta com uma importante comunidade de graduados em suas diversas atividades de formação, gerenciadas por meio de sala de aula virtual e em formato híbrido, que integraram os princípios da seguridade social e contribuem em seus diversos campos de ação para a promoção de uma cultura previdenciária e de proteção social.

### Referência

<https://aulavirtual.oiss.org/>

## Curso de capacitação para instrutores e divulgadores da Seguridade Social da OISS

<b>Região</b>	Ibero-América
<b>Organização</b>	Organização Ibero-Americana de Seguridade Social (Organización Iberoamericana de Seguridad Social, OISS)
<b>Público-alvo</b>	Dirigentes e funcionários de instituições públicas do âmbito da Seguridade social e proteção social dos países ibero-americanos
<b>Formato</b>	Cursos virtuais
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2016 até o presente

### Resumo

A OISS ministra a Capacitação de Instrutores e Divulgadores da Seguridade Social. O objetivo dessa capacitação é conscientizar os participantes sobre a importância da seguridade social como pilar do bem-estar social e econômico dos países, e, ao mesmo tempo, dar a esses participantes os conhecimentos e ferramentas necessárias que, por sua vez, lhes permitirão transferir elementos-chaves para os cidadãos para o fortalecimento dos sistemas de seguridade e proteção sociais. Esta capacitação terá 7 edições virtuais e 2 presenciais. São oferecidos os seguintes módulos:

- Tema 1: A educação como pilar fundamental na criação e transformação da cultura de Seguridade Social.
- Tema 2: Princípios que regem o direito à Seguridade Social
- Tema 3: Formalidade laboral e Seguridade Social.
- Tema 4: Relação do trabalho com a Seguridade Social.
- Tema 5: Conteúdos temáticos gerais da Seguridade Social (Marco conceitual; Níveis básicos de proteção; Auxílios em espécie; Auxílios econômicos)
- Tema 6: A importância do atendimento e informação para o cidadão
- Tema 7: Divulgação e comunicação no contexto da Seguridade Social
- Tema 8. Workshop prático

### Abordagem

Esta capacitação integra a abordagem desde a seleção das pessoas participantes até o desenvolvimento do conteúdo. A capacitação de Instrutores e Divulgadores da Seguridade Social da OISS incorpora uma abordagem interseccional ao reconhecer como as diversas dimensões de identidade — como gênero, idade, origem étnica e nível socioeconômico — afetam a percepção e o acesso à Seguridade Social. Através de seus módulos, desde a criação de uma cultura de seguridade social até a comunicação e divulgação efetiva, o curso aborda essas variáveis para garantir que a informação fornecida leve em conta as diferentes realidades e experiências dos(as) cidadãos(ãs), promovendo assim uma compreensão mais inclusiva e equitativa da seguridade social.





### Resultados/Impactos

A capacitação de Instrutores e Divulgadores da Seguridade Social tem um impacto significativo na educação e promoção da seguridade social. Os participantes adquirem habilidades essenciais para conscientizar os cidadãos sobre a importância da seguridade social, o que aumenta a compreensão pública e melhora a comunicação desses conceitos. Além disso, a capacitação fortalece as redes profissionais e melhora a implementação de programas educacionais, contribuindo para o fortalecimento geral dos sistemas de seguridade social e a uma maior proteção para todas as pessoas.

### Referência

<https://oiss.org/wp-content/uploads/2023/08/Programa-Formacion-de-educadores-y-divulgadores-en-SS-a-distancia-2023-v2-090823.pdf>

Educação em seguridade social por meio do xadrez	
<b>Região</b>	Ibero-América
<b>Organização</b>	Organização Ibero-Americana de Seguridade Social (Organización Iberoamericana de Seguridad Social, OISS)
<b>Público-alvo</b>	Áreas de Recursos Humanos em matéria previdenciária das instituições de Seguridade Social Alunos do ensino fundamental, médio, profissionalizante e universitário Professores do ensino fundamental, médio, profissionalizante e universitário
<b>Formato</b>	Manuais/apostilas
<b>Ano ou período de execução</b>	2024
Resumo	
<p>A OISS elaborou o primeiro trabalho conhecido que busca ensinar Seguridade Social através do xadrez. Para atingir esse fim, a apostila encontra-se dividida em quatro seções diferenciadas. Na primeira, são abordadas as origens do xadrez, suas peças e seu paralelismo como modelo de sociedade. Na segunda, são apresentados os benefícios da prática do xadrez e seu valor como ferramenta educacional (especialmente no desenvolvimento de habilidades e atitudes). Na terceira, é feita uma reflexão sobre por que é pertinente aplicar o xadrez no ensino da Seguridade Social e como fazê-lo. Na quarta e última seção, são proporcionadas atividades práticas sobre como transmitir questões relevantes no domínio da seguridade e proteção social através do xadrez.</p>	
Abordagem	
<p>A apostila apresenta uma abordagem interseccional ao reconhecer e abordar as diversas dimensões de identidade e experiência que influenciam a percepção e a prática da seguridade. Isto se reflete no uso do xadrez para ensinar conceitos de seguridade de forma inclusiva, considerando fatores como gênero, idade, etnia e nível socioeconômico. Além disso, a apostila destaca-se pela intenção de se adaptar aos diferentes contextos dos participantes, ajustando estratégias educacionais para satisfazer as suas diversas necessidades e realidades.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Devido à sua recente publicação, ainda não existem resultados ou impactos da boa prática de “Educação em seguridade social por meio do xadrez”.</p>	
Referência	
<p><a href="https://oiss.org/guia-educar-en-seguridad-social-por-medio-del-ajedrez/">https://oiss.org/guia-educar-en-seguridad-social-por-medio-del-ajedrez/</a></p>	

Estratégia Ibero-Americana de Saúde e Segurança no Trabalho (Estrategia Iberoamericana de Seguridad y Salud en el Trabajo, EISST)	
<b>Região</b>	Ibero-América
<b>Organização</b>	Organização Ibero-Americana de Seguridade Social (OISS)
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do ensino fundamental, médio, profissionalizante e universitário Equipe de professores do ensino fundamental, médio, profissionalizante
<b>Formato</b>	Repositório
<b>Ano ou período de execução</b>	1º EISST: 2010 - 2013 2º EISST: 2015 - 2020 3º EISST: 2021 - 2025
Resumo	
<p>A OISS, como parte de sua Estratégia Ibero-Americana de Saúde e Segurança no Trabalho, tem um espaço on-line com material didático para professores de Saúde e Segurança no Trabalho em diferentes níveis educacionais: primário, secundário, profissionalizante e universitário. O objetivo é contribuir para a integração da prevenção de riscos ocupacionais no processo educacional.</p>	
Abordagem	
<p>Os materiais são divididos por cada um dos níveis educacionais e, portanto, oferecem conteúdo personalizado não apenas para o perfil dos alunos, mas também para suas situações cotidianas. Dessa forma, em cada espaço e em cada nível, são fornecidos diferentes recursos didáticos, tais como: glossários, infográficos, cartilhas, apresentações, estudos de caso (também adaptados a cada nível educacional). Por último, os materiais permitem que os professores decidam como, quando e onde ensinar sobre a prevenção de riscos ocupacionais no processo educacional.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.</p>	
Referência	
<p><a href="https://oiss.org/estrategia-iberoamericana/materiales-didacticos-para-prl/educacion-primaria/">https://oiss.org/estrategia-iberoamericana/materiales-didacticos-para-prl/educacion-primaria/</a></p>	

Observatório Ibero-americano de Saúde e Segurança no Trabalho (Observatorio Iberoamericano de Seguridad y Salud en el Trabajo)	
<b>Região</b>	Ibero-América
<b>Organização</b>	Organização Ibero-Americana de Seguridade Social (OISS)
<b>Público-alvo</b>	Dirigentes de instituições públicas do âmbito da seguridade social e proteção social dos países ibero-americanos Líderes políticos e tomadores de decisões em matéria de seguridade social e proteção social dos países ibero-americanos Pesquisadores em seguridade social e proteção social
<b>Formato</b>	Repositório
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2020 até o presente
Resumo	
<p>O Observatório Ibero-americano de Saúde e Segurança no Trabalho (SST) da OISS nasce com um propósito triplo. Em primeiro lugar, colaborar no diagnóstico da situação global em matéria de SST na região ibero-americana. Em segundo lugar, fornecer informações rigorosas e comparáveis sobre SST na Ibero-América. Terceiro, estabelecer recomendações para melhorar os sistemas de informação sobre SST na Região. Para isso, este Observatório dispõe de uma compilação de projetos, publicações, dados, entrevistas e material audiovisual de referência para ampliar e aprofundar o conhecimento sobre SST na Ibero-América.</p>	
Abordagem	
<p>Não foram encontradas informações sobre a abordagem utilizada nesta boa prática.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Não foram encontradas informações sobre os resultados ou os impactos obtidos através desta boa prática.</p>	
Referência	
<p><a href="https://oisst.oiss.org/">https://oisst.oiss.org/</a></p>	

## 5.2. Boas práticas regionais

Centro de Turim - Centro Internacional de Formação da OIT	
<b>Região</b>	Mundo
<b>Organização</b>	Organização Internacional do Trabalho (OIT)
<b>Público-alvo</b>	Gerentes da seguridade social Analistas da seguridade social
<b>Formato</b>	Cursos virtuais
<b>Ano ou período de execução</b>	N/A
Resumo	
<p>O Centro Internacional de Formação oferece caminhos didáticos por meio da plataforma eCampus, com experiências de realidade virtual, workshops práticos e acesso a diversos recursos. Referente ao tema desta compilação, o centro oferece formação na criação de pisos de proteção social, que incluem: assistência à saúde, auxílios e segurança de renda, especialmente para trabalhadores mais velhos, desempregados ou com algum tipo de doença. Para isso, o Centro oferece os seguintes cursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diploma for Social Protection Managers</li> <li>• Diploma for Social Protection Analysts</li> </ul> <p>São oferecidos 14 cursos relacionados à proteção social. É necessário concluir pelo menos quatro cursos para obter um dos dois diplomas relacionados à proteção e à seguridade social. Isso permite personalizar o itinerário educacional de acordo com as necessidades de formação de cada participante.</p>	
Abordagem	
Não é possível encontrar informações sobre a abordagem usada nessa boa prática.	
Resultados/Impactos	
Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.	
Referência	
<a href="https://www.itcilo.org/topics/social-protection">https://www.itcilo.org/topics/social-protection</a>	

Podcast de Proteção Social (Social Protection Podcast)	
<b>Região</b>	Mundo
<b>Organização</b>	SocialProtection.org
<b>Público-alvo</b>	Público em geral
<b>Formato</b>	Podcast/Live
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2021 até o presente
Resumo	
<p>Todos os meses, o Socialprotection.org transmite um podcast sobre seguridade e proteção social com o objetivo de aumentar a conscientização sobre esse assunto ntre o público em geral. Isso é feito por meio da apresentação de pesquisas com novas tendências, da realização de entrevistas com especialistas da área e de discussões para oferecer diferentes pontos de vista. Os tópicos são tão variados que podem ir desde o desenvolvimento de sistemas de prestação de serviços e a proteção de pessoas com deficiência até o financiamento da proteção social em diferentes regiões e países do mundo.</p> <p>Cada podcast se concentra em uma região ou país diferente enquanto aborda um tópico diferente relacionado à seguridade social. Para isso, primeiro se apresenta o contexto ou o problema; depois, por meio de entrevistas ou discussões com especialistas, aborda-se o contexto ou problema em questão; e, por fim, são fornecidas diretrizes ou recomendações. Como valor agregado, deve-se observar que cada podcast tem vários recursos que o complementam, como leituras, webinars ou podcasts vinculados ao tema de cada episódio.</p>	
Abordagem	
<p>Esta série de podcasts tem uma forte abordagem interseccional, pois cada episódio aborda não apenas uma questão específica, mas também um perfil específico da população. Assim, há episódios que enfocam o cenário em evolução dos sistemas de proteção social e seu papel fundamental no atendimento às necessidades específicas das mulheres ao longo da vida, o impacto que eles têm sobre os idosos, o papel que podem desempenhar para crianças deslocadas, na promoção da autonomia de pessoas com deficiência ou no combate à violência de gênero.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.</p>	
Referência	
<p><a href="https://socialprotection.org/es/learn/podcasts">https://socialprotection.org/es/learn/podcasts</a></p>	

Escola de Verão sobre Segurança Social (Summer School on Social Security)	
<b>Região</b>	Europa
<b>Organização</b>	Conselho Europeu (com o apoio da Comissão Europeia)
<b>Público-alvo</b>	Gestores da Seguridade Social
<b>Formato</b>	Workshops ou capacitações
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2008 a 2010
Resumo	
<p>Todos os anos, de 2008 a 2010, o Conselho Europeu realizou uma Escola de Verão sobre Seguridade Social e Reformas da Seguridade Social. O objetivo era ajudar os países do Sudeste Europeu a melhorar ainda mais a coordenação regional dos sistemas de seguridade social e facilitar as reformas institucionais, legislativas e administrativas no campo da proteção social, de acordo com os padrões do Conselho Europeu e da União Europeia (UE). Entre outros tópicos, essa Escola abordou os seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade 1: Princípios básicos da política de seguridade social</li> <li>• Unidade 2: Comparação da seguridade social e dos sistemas de seguridade social na Europa</li> <li>• Unidade 3: Direito internacional e europeu da seguridade social</li> <li>• Unidade 4: Economia da seguridade social</li> <li>• Unidade 5: Aspectos da gestão da seguridade social e TI</li> <li>• Unidade 6: Assistência médica na Europa</li> </ul> <p>Foram realizadas escolas de verão presenciais, nas quais diretores, gerentes e funcionários envolvidos com a seguridade social puderam atualizar suas competências nesse tema, trocar boas práticas em gestão da seguridade social e analisar como adaptar as estruturas da UE às suas realidades nacionais/territoriais. As atividades formais foram combinadas com palestras, seminários e leituras, bem como com dinâmicas educacionais não formais por meio de estudos de caso e simulações.</p>	
Abordagem	
<p>Uma das sessões explorou como a seguridade social pode ser determinante para promover a inclusão, a autonomia e a participação de idosos, desempregados e pessoas com deficiências.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.</p>	
Referência	
<p><a href="https://www.coe.int/t/dg3/sscssr/SummerSchool/3rdSumSchool_content_description_en.asp">https://www.coe.int/t/dg3/sscssr/SummerSchool/3rdSumSchool_content_description_en.asp</a></p>	

Laboratório de Seguridade Social Digital	
<b>Região</b>	Ibero-América
<b>Organização</b>	Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
<b>Público-alvo</b>	Público em geral
<b>Formato</b>	Repositório
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2022 até o presente
Resumo	
<p>O Laboratório de Seguridade Social Digital do BID explorou soluções rentáveis para aumentar o acesso e a cobertura da seguridade social para milhões de trabalhadores autônomos na América Latina e no Caribe. Essa iniciativa ajudou a otimizar e adaptar as ferramentas dos sistemas de seguridade social existentes e a criar produtos de seguros novos e inovadores. Por meio da economia comportamental, inovação e plataformas digitais, esse laboratório desenvolveu recomendações de políticas públicas dentro de cenários regulatórios e legais desafiadores para estender a seguridade social a trabalhadores fora da dinâmica tradicional de trabalho.</p> <p>Ele proporciona um espaço virtual onde são oferecidas diretrizes, boas práticas e recomendações sobre como aumentar o acesso e a cobertura da seguridade social para os milhões de trabalhadores autônomos na América Latina e no Caribe. Como valor agregado, são apresentadas práticas da economia comportamental que podem ser replicadas ou incluídas em programas de educação em seguridade social.</p>	
Abordagem	
<p>O Laboratório de Seguridade Social Digital destaca-se por implementar uma perspectiva de gênero na coleta de dados, na análise dos resultados e na elaboração de recomendações. Nesse sentido, constatou-se que há uma discriminação de dados por sexo sobre participação, horas trabalhadas e quintil de renda de mulheres autônomas tanto na economia formal quanto na informal. De modo similar, as recomendações incluem: incorporar a perspectiva de gênero na compilação das informações e melhorar o acesso às TICs e à alfabetização digital para obter uma adoção tecnológica mais equilibrada e permanente.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.</p>	
Referência	
<p><a href="https://www.iadb.org/en/who-we-are/topics/labor-markets-and-pensions/digital-social-security-lab">https://www.iadb.org/en/who-we-are/topics/labor-markets-and-pensions/digital-social-security-lab</a></p>	

Cultura de seguridade social desde a infância	
<b>Região</b>	Ibero-América
<b>Organização</b>	Conferência Interamericana de Seguridade Social (CISS)
<b>Público-alvo</b>	Alunos do ensino fundamental e médio Equipe docente do ensino fundamental e médio
<b>Formato</b>	Repositório
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2023 até o presente
Resumo	
<p>A Conferência Interamericana de Seguridade Social (CISS) criou o programa “Cultura da Seguridade Social desde a infância”, visando que crianças, adolescentes e jovens da região adquiram informações sobre o direito humano à seguridade social, o alcance que ela pode ter em suas vidas e seus vínculos com outras questões sociais.</p> <p>Para isso, o programa segue a seguinte metodologia. Em primeiro lugar, são realizadas oficinas de desenho e narração de histórias para despertar o interesse de crianças, adolescentes e jovens pelo assunto. Em segundo lugar, são apresentados e lidos quatro livros sobre Seguridade Social, Trabalho e Empreendedorismo, Vida Comunitária e Bem-estar. Em terceiro e último lugar, é realizado o concurso “Crie seu próprio cartão postal”, no qual crianças, adolescentes e jovens apresentam os desenhos-narrativas relacionados à Seguridade Social que produziram na primeira parte do programa. Por fim, vale ressaltar que o programa também inclui 12 pílulas audiovisuais de conhecimento para apoiar e complementar a metodologia descrita acima.</p>	
Abordagem	
<p>Os livros do programa “Cultura de Seguridade Social desde a infância” foram elaborados levando em conta uma linguagem inclusiva (tanto nos textos quanto nas imagens) e representando diferentes perfis e gerações da população.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Desde sua criação, o programa “Cultura de Seguridade Social desde a infância” esteve presente em dois países da região (Colômbia e Costa Rica), realizou 5 oficinas-concursos e impactou cerca de 1.000 crianças, adolescentes e jovens.</p>	
Referência	
<p><a href="https://ciss-bienestar.org/123porlaseguridadsocial/">https://ciss-bienestar.org/123porlaseguridadsocial/</a></p>	

## 5.3. Boas práticas nacionais

### 5.3.1. Argentina

#### Disposições regulamentares

No mapeamento realizado para este estudo, não há nenhuma lei, decreto ou regulamento na Argentina que seja exclusivamente dedicado ou mencione a promoção da educação em seguridade social ou cultura previdenciária. Entretanto, o que mais se aproxima do tema desta compilação é a Resolução 760/2003, publicada em 2 de dezembro de 2003<sup>1</sup>, que declara a “Semana Argentina de Saúde e Segurança no Trabalho”, a cargo da Superintendência de Riscos Laborais

(Superintendencia de Riesgos del Trabajo, SRT), com o objetivo de contribuir para a cultura preventiva da população no local de trabalho.

Para alcançar o acima exposto, a SRT celebra todos os anos, de 21 a 28 de abril, a “Semana Argentina de Saúde e Segurança no Trabalho”, na qual desenvolve várias ações para aumentar a conscientização sobre a cultura previdenciária (inspeção, desenvolvimentos regulatórios, capacitações, comissões intersetoriais) nas 24 jurisdições provinciais do país. Dessa forma, ela também busca promover a participação ativa dos atores e da população em geral na Saúde e Segurança Ocupacional.

<sup>1</sup> <https://www.argentina.gob.ar/normativa/nacional/resoluci%C3%B3n-760-2003-90702>

## Boas práticas

Saúde e Segurança no Trabalho (SST) - Contribuições para uma cultura de prevenção	
<b>Organização</b>	Ministério do Trabalho, Emprego e Seguridade Social; Ministério da Educação; Instituto Nacional de Educação Tecnológica, Organização Internacional do Trabalho:
<b>Público-alvo</b>	Estudantes de educação ocupacional Equipe de professores de educação ocupacional
<b>Formato</b>	Manuais/Guias
<b>Ano ou período de execução</b>	2014
Resumo	
<p>Esta publicação tem como objetivo apoiar a abordagem de saúde e segurança no trabalho no campo da Educação Técnica Profissionalizante. O objetivo é conscientizar professores e alunos de escolas técnicas e centros de formação profissional de que a seguridade social é um direito fundamental, para que desenvolvam comportamentos solidários e uma cultura de prevenção. Para isso, a publicação está dividida nas seguintes seções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Saúde e Trabalho</li> <li>• Cultura de prevenção</li> <li>• Saúde e trabalho nas políticas públicas</li> <li>• Atividades sugeridas</li> </ul> <p>Cada seção da publicação aborda seu tema, primeiro fornecendo informações básicas, depois passando para o contexto atual e, por fim, desenvolvendo a relevância desse tema para a seguridade social. Em cada seção, de maneira pontual, são fornecidas atividades para vincular a seguridade social às atividades cotidianas. Além disso, na própria seção Atividades Sugeridas, são listadas várias estratégias, materiais de comunicação e ações de capacitação de professores.</p>	
Abordagem	
<p>Este manual menciona explicitamente a participação de crianças, adolescentes e jovens em atividades de trabalho que são perigosas para sua saúde. Ele concentra seus esforços especialmente na prevenção e erradicação do trabalho infantil, bem como na proteção do trabalho.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.</p>	
Referência	
<p><a href="http://publicaciones.srt.gob.ar/Publicaciones%20Ext/1179.pdf">http://publicaciones.srt.gob.ar/Publicaciones%20Ext/1179.pdf</a></p>	

Programa para uma Cultura de Seguridade Social	
<b>Organização</b>	Ministério do Trabalho, Emprego e Seguridade Social da Argentina e UNICEF Argentina
<b>Público-alvo</b>	Crianças, adolescentes e jovens
<b>Formato</b>	Ações de divulgação
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2011 a 2013
Resumo	
<p>Esse programa buscou introduzir na discussão coletiva e, especificamente entre crianças, adolescentes e jovens, os conceitos fundamentais da seguridade social, bem como as principais ações da Subsecretaria de Seguridade Social, sob a perspectiva dos direitos das crianças. Para isso, o programa contemplou atividades de disseminação para contribuir com a construção de uma cultura de seguridade social, tendo a solidariedade e a igualdade como seus princípios orientadores.</p> <p>Entre as ações desse programa, foi criada a peça de teatro “Super Misión Seguridad Social” (Super Missão Seguridade Social) destinada a crianças, adolescentes e jovens. Dessa forma, a cultura e a expressão artística foram usadas de forma amigável, simples e acessível para abordar o conceito de seguridade social baseado na solidariedade e na igualdade. Além disso, a peça foi apresentada em várias escolas e comunidades em toda a Argentina.</p>	
Abordagem	
<p>○ “Programa para una Cultura de la Seguridad Social (Programa para uma Cultura de Seguridade Social) implementou a peça “Super Misión Seguridad Social” com protagonistas masculinos e femininos, bem como modelos femininos dentro da seguridade social, para que as meninas pudessem ter um ponto de referência com o qual pudessem se identificar.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>○ “Programa para una Cultura de la Seguridad Social” alcançou mais de 30.000 crianças, adolescentes e jovens em 10 províncias da Argentina.</p>	
Referência	
<p><a href="https://www.argentina.gob.ar/noticias/se-presenta-el-programa-para-una-cultura-de-la-seguridad-social">https://www.argentina.gob.ar/noticias/se-presenta-el-programa-para-una-cultura-de-la-seguridad-social</a></p> <p><a href="https://www.youtube.com/watch?v=VIZJf8h80Yc">https://www.youtube.com/watch?v=VIZJf8h80Yc</a></p>	

SRT Capacita	
<b>Organização</b>	Superintendência de Riscos Trabalhistas (Superintendencia de Riesgos del Trabajo, SRT)
<b>Público-alvo</b>	Alunos dos ensinos fundamental e médio Professores dos ensinos fundamental e médio Cidadãos em geral
<b>Formato</b>	Repositório + Manuais/apostilas
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2018 até o presente
Resumo	
<p>A Superintendência de Riscos Trabalhistas (SRT) lançou o programa SRT CAPACITA com o objetivo de promover a seguridade social e a cultura previdenciária em diferentes níveis do sistema educacional. Para cumprir este objetivo, foi criado um espaço digital dirigido especialmente aos professores dos ensinos fundamental e médio, para que eles possam ensinar aos seus alunos os conceitos básicos relacionados com a saúde e seguridade.</p> <p>Para isso, este espaço dispõe de recursos interativos que promovem a aquisição de conhecimentos e incentivam a reflexão e o debate. Entre outros materiais, estão os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apostilas e fichas didáticas</li> <li>• Atividades pedagógicas</li> <li>• Jogos educativos</li> <li>• Vídeos 360°</li> <li>• Casos práticos</li> </ul>	
Abordagem	
Não foram encontradas informações sobre a abordagem utilizada nesta boa prática.	
Resultados/Impactos	
Os últimos resultados disponíveis são de 2018, nos quais o SRT Capacita realizou 19 workshops e alcançou 686 alunos em Salta; 23 workshops e 453 alunos em Buenos Aires; e 51 workshops e 1.504 alunos em Córdoba.	
Referência	
<a href="https://www.argentina.gob.ar/srt/capacitacionsrt/srtcapacita">https://www.argentina.gob.ar/srt/capacitacionsrt/srtcapacita</a>	

### 5.3.2. Bolívia

#### Disposições regulamentares

Não há nenhuma lei, decreto ou regulamento na Bolívia que seja exclusivamente dedicado à promoção da educação em seguridade social ou da cultura previdenciária. Entretanto, o Decreto-Lei nº 13214<sup>2</sup> que foi elevado a esse patamar em 2010 e se concentrou nas Reformas do Sistema de Seguridade Social, faz a seguinte menção: “Orientar os membros dos núcleos familiares sob seus cuidados em relação ao uso ade-

quado dos recursos do sistema médico da seguridade social e promover sua educação.”

Por outro lado, vale a pena destacar a existência da Lei 221<sup>3</sup>, aprovada em 28 de dezembro de 2011, que declara a última semana de abril de cada ano como a “Semana da Seguridade Social na Bolívia”. Esse regulamento delega sua organização ao Ministério do Trabalho, Emprego e Previdência Social, com o objetivo de realizar, entre outras atividades, conferências, feiras e workshops para promover a cultura previdenciária na Bolívia.

<sup>2</sup> <https://www.mintrabajo.gob.bo/?p=8645>

<sup>3</sup> <https://oiss.org/bolivia-celebra-del-25-al-27-de/>

## Boas práticas

Cursos Públicos de Capacitação em Seguridade Social	
<b>Organização</b>	Autoridade de Supervisão e Controle de Pensões e Seguros (Autoridad de Fiscalización y Control de Pensiones y Seguros, APS)
<b>Público-alvo</b>	Público em geral
<b>Formato</b>	Cursos virtuais
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2010 até a presente data
Resumo	
<p>A APS tem um espaço virtual de capacitação para promover o conhecimento geral no campo das pensões. Nesse sentido, seu objetivo é ajudar a proteger os direitos dos cidadãos, promover a inclusão financeira de uma cultura previdenciária e ajudar as pessoas a tomar as decisões pessoais e sociais corretas em relação ao aspecto econômico de suas vidas diárias. Para isso, os seguintes cursos estão disponíveis nessa plataforma:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Workshop introdutório sobre o mundo dos planos de pensão</li> <li>• Bases para uma Cultura de Seguro</li> <li>• Bases para uma Cultura de Aposentadoria</li> <li>• Bases para uma Cultura Previdenciária</li> </ul> <p>A APS, por meio de sua plataforma de Cursos Públicos de Capacitação, criou um roteiro de formação para facilitar o processo de aprendizagem por meio de cursos autodirigidos. Para ter acesso ao programa do curso, você deve estar registrado na plataforma e no curso</p>	
Abordagem	
Os “Cursos Públicos de Capacitação em Seguridade Social” da APS usam linguagem inclusiva, fornecem dados discriminados por sexo e apresentam exemplos de mulheres e homens.	
Resultados/Impactos	
Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.	
Referência	
<a href="https://moodle.aps.gob.bo/course/index.php?categoryid=7">https://moodle.aps.gob.bo/course/index.php?categoryid=7</a>	

Aprenda sobre Pensões	
<b>Organização</b>	Autoridade de Supervisão e Controle de Pensões e Seguros (Autoridad de Fiscalización y Control de Pensiones y Seguros, APS)
<b>Público-alvo</b>	Público em geral
<b>Formato</b>	Repositório
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2023 até o presente
Resumo	
<p>A APS, além de ter um espaço virtual de capacitação, possui um espaço de Educação Financeira com conteúdos e publicações para “Aprender sobre Seguros” e “Aprender sobre Pensões”. Para isso, o espaço é dividido nas seguintes seções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• “Aprender sobre seguros” <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Saber mais sobre Seguros</li> <li>▪ Modalidades de Seguro</li> <li>▪ Funções da APS</li> </ul> </li> <li>• “Aprender sobre pensões”. <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sistema Integral de Pensões</li> <li>▪ Auxílios e benefícios das Pensões</li> <li>▪ Pagamento de contribuições das pensões</li> </ul> </li> </ul> <p>Ambas as seções fornecem informações estruturadas sobre definições, esquemas e respostas a perguntas frequentes sobre o que são, como acessá-los, como gerenciá-los e como se tornar um beneficiário de seguros e pensões.</p>	
Abordagem	
<p>O repositório “Aprender sobre Pensões”, na seção de Auxílios e Benefícios do Sistema Integral de Pensões, oferece, ainda que de forma limitada, informações sobre a Política de Proteção de Gênero e o Referencial Salarial Solidário do Idoso.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.</p>	
Referência	
<p><a href="https://www.aps.gob.bo/index.php?option=com_sppagebuilder&amp;view=page&amp;id=55">https://www.aps.gob.bo/index.php?option=com_sppagebuilder&amp;view=page&amp;id=55</a></p>	

1ª Olimpíada Educacional “Vale Tudo” — Meu futuro não é um jogo	
<b>Organização</b>	Autoridade de Supervisão e Controle de Pensões e Seguros (Autoridad de Fiscalización y Control de Pensiones y Seguros, APS)
<b>Público-alvo</b>	Estudantes universitários
<b>Formato</b>	Ações de divulgação
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2024 até o presente
Resumo	
<p>A APS realizou a “1ª Olimpíada Educacional “Vale Tudo” — Meu futuro não é um jogo”. O objetivo foi fortalecer a seguridade social de longo prazo e promover o conhecimento especializado sobre pensões entre estudantes universitários de formação profissional, vinculados às áreas de Administração, Finanças, Negócios, Ciências Políticas e Direito.</p> <p>Trata-se de um concurso acadêmico que busca testar o conhecimento adquirido sobre a seguridade social de longo prazo. Essa olimpíada de conhecimentos inclui um programa de capacitação virtual, no qual foram abordados tópicos específicos, aspectos técnicos e aconselhamentos de especialistas em pensões da APS, os quais forneceram as ferramentas necessárias para aprimorar o conhecimento dos participantes. Como valor agregado, as Olimpíadas são escalonadas em três etapas com uma etapa de premiação.</p>	
Abordagem	
<p>Não é possível encontrar informações sobre a abordagem usada nessa boa prática.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Nessa “1ª Olimpíada Educacional ‘Vale Tudo’ — Meu futuro não é um jogo” participaram 27 pessoas da Universidad Franz Tamayo e da Universidad del Valle Bolivia.</p>	
Referência	
<p><a href="https://www.aps.gob.bo/index.php?option=com_sppagebuilder&amp;view=page&amp;id=85">https://www.aps.gob.bo/index.php?option=com_sppagebuilder&amp;view=page&amp;id=85</a></p>	

Compêndio de perguntas e respostas sobre a Seguridade Social de Longo Prazo	
<b>Organização</b>	Vice-Ministério de Pensões e Serviços Financeiros
<b>Público-alvo</b>	Cidadãos em geral
<b>Formato</b>	Manuais/Guias
<b>Ano ou período de execução</b>	2022
Resumo	
<p>Este guia tem como objetivo explicar o que é a Seguridade Social de Longo Prazo na Bolívia, bem como solucionar diferentes dúvidas da população, especialmente em relação aos procedimentos para auxílios e benefícios que são realizados no Sistema Integral de Pensões e do Sistema de Repartição. Para esse fim, o guia é dividido em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• “Sistema Integral de Pensões” <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pensão por velhice</li> <li>▪ Pensão por invalidez</li> <li>▪ Pensão por morte</li> <li>▪ Retiradas mínimas</li> </ul> </li> <li>• “Sistema de Repartições” <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Auxílios</li> <li>▪ Método de pagamento</li> <li>▪ Rendas revertidas</li> <li>▪ Compensação das contribuições</li> </ul> </li> </ul> <p>Além disso, o guia oferece a abordagem de Resposta a Perguntas Frequentes, fornecendo informações simples, práticas, esquematizadas e sistematizadas. Como valor agregado, seu formato foi projetado para ser fácil de ler.</p>	
Abordagem	
<p>Este “Compêndio de Perguntas e Respostas sobre a Seguridade Social de Longo Prazo” utiliza uma linguagem inclusiva para apresentar informações teóricas e exemplos práticos. Ele também dedica uma breve seção para destacar como acessar os benefícios da Política de Proteção de Gênero.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.</p>	
Referência	
<p><a href="https://www.economiayfinanzas.gob.bo/sites/default/files/2022-12/ABCPensiones_2022_2.pdf">https://www.economiayfinanzas.gob.bo/sites/default/files/2022-12/ABCPensiones_2022_2.pdf</a></p>	

### 5.3.3. Brasil

#### Disposições regulamentares

No caso do Brasil, a regulamentação mais próxima do assunto desta compilação é o Decreto nº 7.397<sup>4</sup> de 22 de dezembro de 2010, que regulamenta a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF). Os objetivos da ENEF são os seguintes:

- Promover a educação financeira e previdenciária
- Aumentar a capacidade dos cidadãos de tomar decisões informadas sobre a gestão de seus recursos; e
- Contribuir para a eficiência e a solidez dos mercados financeiros, de capital, de seguros, de pensões e de capitalização.

Por sua vez, esse mesmo Decreto determina que a ENEF seja gerida pelo Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF), com o objetivo de ter um órgão

que defina os planos, programas e ações dessa Estratégia em todo o território brasileiro. Esse Comitê é composto por:

- Quatro instituições públicas: Ministério da Educação (MEC), Ministério da Justiça (MJ), Ministério da Previdência Social (MPS) e Ministério da Fazenda (MF).
- Quatro órgãos reguladores do mercado financeiro: Banco Central (BC), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (Susep) e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).
- Quatro representantes da sociedade civil, renovados a cada três anos, que atualmente são Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg) e Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

<sup>4</sup> <https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/legado?url=https:%2F%2Fwww.bcb.gov.br%2Fpre%2Fpef%2FPORT%2Fenef.asp>

## Boas práticas

História ilustrada da Previdência Social	
<b>Organização</b>	Assessoria de Comunicação Social - ACS/INSS Instituto Nacional do Seguro Social
<b>Público-alvo</b>	Crianças e adolescentes
<b>Formato</b>	Quadrinhos/desenhos animados
<b>Ano ou período de execução</b>	2015
Resumo	
<p>A história da Seguridade Social no Brasil é contada por meio de uma história em quadrinhos, contextualizando como surgiu esse direito universal. Ao mesmo tempo, a história visa motivar crianças e adolescentes a continuar defendendo a Seguridade Social diante dos desafios do futuro.</p> <p>A história em quadrinhos foi elaborada em um formato amigável, simples e acessível, utilizando metáforas para que crianças e adolescentes compreendam os conceitos ligados à seguridade social: direito universal, solidariedade e igualdade.</p>	
Abordagem	
<p>Esta história em quadrinhos sobre a “História ilustrada da Previdência Social” apresenta personagens, imagens e gráficos de diferentes perfis da população brasileira durante sua narração e ilustrações (por exemplo, mulheres, meninas, pessoas com deficiência e afrodescendentes).</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.</p>	
Referência	
<p><a href="https://www.gov.br/inss/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cartilhas-e-folders/pep-historia-ilustrada-v6-pdf">https://www.gov.br/inss/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cartilhas-e-folders/pep-historia-ilustrada-v6-pdf</a></p>	

Aprendendo com a Previdência social	
<b>Organização</b>	Instituto Nacional do Seguro Social
<b>Público-alvo</b>	Crianças e adolescentes
<b>Formato</b>	Quadrinhos/desenhos animados
<b>Ano ou período de execução</b>	2011
Resumo	
<p>O objetivo desta cartilha é aumentar a conscientização sobre a Seguridade Social entre os jovens, de modo que eles conheçam as diferentes opções disponíveis para se qualificarem para os benefícios e descubrirem informações importantes para que possam tomar decisões sobre seu futuro. Para isso, a cartilha oferece as seguintes seções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a Seguridade Social</li> <li>• Seguridade Social: “Economize hoje para ter amanhã”</li> <li>• Segurados da Seguridade Social</li> <li>• Categoria de segurados pela Seguridade Social</li> <li>• Missão da Seguridade Social</li> <li>• Passatempos</li> <li>• Dados de contato</li> </ul> <p>A metáfora “Economize hoje para ter amanhã” é usada para apresentar a seguridade social, a fim de aumentar a conscientização sobre sua importância e desenvolver comportamentos de poupança para se qualificar para os vários benefícios oferecidos pela seguridade social. Além disso, a cartilha oferece vários “passatempos”, como palavras cruzadas e caça-palavras, para consolidar o conhecimento adquirido.</p>	
Abordagem	
<p>A cartilha “Aprendendo com a Previdência Social” apresenta meninas e meninos como personagens principais da história e de suas atividades. Ela também destaca o fato de o narrador ser uma mulher, sendo uma referência para as meninas.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.</p>	
Referência	
<p><a href="https://www.gov.br/inss/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cartilhas-e-folders/pep-cartilha-aprendendo-previdencia-social-compressed-pdf">https://www.gov.br/inss/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cartilhas-e-folders/pep-cartilha-aprendendo-previdencia-social-compressed-pdf</a></p>	

Programa de Educação Previdenciária – PEP	
<b>Organização</b>	Ministério da Previdência Social e Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)
<b>Público-alvo</b>	Público em geral
<b>Formato</b>	Cursos virtuais
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2017 até o presente
Resumo	
<p>O Programa de Educação Previdenciária (PEP) é um programa do governo federal e um dos instrumentos mais importantes no processo de inclusão social e fortalecimento da cidadania no Brasil. Seu principal objetivo é disseminar o conhecimento sobre seguridade social, especialmente pensões. Para isso, promove ações educativas com o objetivo de informar e conscientizar a sociedade sobre seus direitos e deveres, promovendo a proteção social e a cultura da seguridade social.</p> <p>Nesse sentido, o PEP fornece uma plataforma on-line de educação em Seguridade Social que oferece cursos assíncronos sobre diversos tópicos, como: segurados do seguro social, salário-maternidade e salário-família, benefícios por deficiência, benefícios para dependentes e benefícios de pagamento continuado.</p> <p>Como valor agregado, a plataforma tem cursos desenvolvidos entre o Instituto Nacional do Seguro Social e outras organizações ligadas à seguridade social. Além disso, essa mesma plataforma também possui recursos adicionais às capacitações. Isso inclui guias práticos, estudos de caso, série de vídeos teóricos, palestras, podcasts e uma enciclopédia de pensões.</p>	
Abordagem	
Não é possível encontrar informações sobre a abordagem usada nessa boa prática.	
Resultados/Impactos	
Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.	
Referência	
<a href="https://educapep.inss.gov.br">https://educapep.inss.gov.br</a>	

### 5.3.4. Chile

#### Disposições regulamentares

Em 17 de março de 2008, o Chile aprovou a Lei nº 20.255<sup>5</sup> sobre a Reforma da Previdência, que, entre outras medidas, estabelece a criação do Fundo para a Educação Previdenciária (Fondo para la Educación Previsional, FEP). A Subsecretaria de Previdência Social é a instituição responsável pela administração desse fundo, cujo objetivo é “promover uma cultura previdenciária por meio do apoio financeiro a projetos, programas, atividades, medidas promocionais, educação e divulgação do sistema de aposentadoria”.

Por outro lado, vale a pena mencionar que o FEP permitiu que a Subsecretaria de Previdência Social assinasse os seguintes Acordos de Colaboração e Cooperação<sup>6</sup> para implementar estratégias educacionais no campo da seguridade e previdência social:

- Acordo de Colaboração e Cooperação entre

a Subsecretaria de Previdência Social e a Associação Chilena de Municípios. Busca fortalecer a formação em temas previdenciários e de seguridade social para cidadãos chilenos no âmbito local e municipal,

- Acordo de Colaboração e Cooperação entre a Subsecretaria de Previdência Social e o Serviço Nacional de Capacitação e Emprego (SENCE). Busca contribuir para a educação da população chilena em questões de previdência social por meio da capacitação dos Escritórios Municipais de Intermediação do Trabalho (Oficinas Municipales de Intermediación Laboral, OMIL).
- Acordo de Colaboração e Cooperação entre a Subsecretaria de Previdência Social e o Banco de Previdência Social do Uruguai. Busca estabelecer mecanismos de ação que favoreçam a troca de experiências e a colaboração em questões regulatórias, operacionais e educacionais das instituições.

<sup>5</sup> <https://shorturl.at/dg6PX>

<sup>6</sup> <https://previsionsocial.gob.cl/educacion-previsional/convenios-y-acuerdos-de-colaboracion/>

## Boas práticas

Centro de Cultura de Seguridade	
<b>Organização</b>	Mutual de Segurança da Câmara Chilena da Construção (Mutual de Seguridad de la Cámara Chilena de la Construcción)
<b>Público-alvo</b>	Trabalhadores e adultos Público em geral
<b>Formato</b>	Repositório
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2015 até o presente
Resumo	
<p>A Mutual de Segurança CChC buscou contribuir para a prevenção e a redução de acidentes graves e fatais, especialmente ao aproximar a capacitação à realidade dos trabalhadores, buscando metodologias voltadas para a aprendizagem contínua entre adultos. Para isso, o Centro de Cultura de Seguridade foi criado como um espaço aberto à sociedade, promovendo o trabalho colaborativo e a troca de conhecimentos, pesquisas e experiências.</p> <p>O Centro de Cultura de Seguridade tem uma abordagem dupla. Para a primeira, foi criada uma plataforma com uma ampla gama de atividades, incluindo programas de capacitação, eventos ao vivo, seminários e publicações especializadas com o objetivo de criar uma cultura de seguridade social. Na segunda, foram criados Centros de Treinamento em Riscos Críticos Móveis (Centros de Entrenamiento en Riesgos Críticos Móviles, CERCM), por meio de dois veículos adaptados com equipamentos e tecnologia de ponta, para oferecer formação prática e desenvolver competências preventivas nas pessoas afiliadas.</p>	
Abordagem	
<p>Entre as principais atividades realizadas pelo Centro de Cultura de Seguridade, há várias oportunidades de reflexão, troca de boas práticas e pesquisas entre os diferentes atores que participam desse espaço. Com base no exposto, deve-se observar que o Centro de Cultura de Seguridade possui Estudos de Pesquisa e Material Técnico que levam em conta a perspectiva de gênero ao discriminar os dados, apresentar resultados e desenvolver atividades pedagógicas.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.</p>	
Referência	
<p><a href="https://www.mutual.cl/portal/publico/mutual/inicio/prevriesgos/centro-cultura-seguridad/quienes-somos!/ut/p/z1/IZBBCslwEEXP4gkySWMal1mUtE1liFhaZyNZIYBWF-L5Ld0JGuPfDbw3M3xGbGQ0h2ecwiPe5nBZ5hOpc2uMEo2FTsuSg69AoXZbkEKxlQVgLRjl-NxwslUEtC1o8CjRIW7Pjf_XR11X4PWuONjuKGzP83z4EgN5fgKg9PqBUerE2uAKpCp6Bz508OuL-7VfMkJspS0Lsrugbg!!/dz/d5/L2dBISEvZ0FBIS9nQSEh/">https://www.mutual.cl/portal/publico/mutual/inicio/prevriesgos/centro-cultura-seguridad/quienes-somos!/ut/p/z1/IZBBCslwEEXP4gkySWMal1mUtE1liFhaZyNZIYBWF-L5Ld0JGuPfDbw3M3xGbGQ0h2ecwiPe5nBZ5hOpc2uMEo2FTsuSg69AoXZbkEKxlQVgLRjl-NxwslUEtC1o8CjRIW7Pjf_XR11X4PWuONjuKGzP83z4EgN5fgKg9PqBUerE2uAKpCp6Bz508OuL-7VfMkJspS0Lsrugbg!!/dz/d5/L2dBISEvZ0FBIS9nQSEh/</a></p>	

Educação Previdenciária	
<b>Organização</b>	Superintendência de Pensões
<b>Público-alvo</b>	Público em geral
<b>Formato</b>	Repositório
<b>Ano ou período de execução</b>	N/A
Resumo	
<p>A Superintendência de Pensões criou um espaço virtual sobre Educação Previdenciária para fornecer informações confiáveis para entender como funciona o sistema de pensões, quais benefícios ele oferece e quais são seus objetivos, normas e regulamentos. Para isso, este espaço conta com quatro temas principais:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mitos e verdades sobre o sistema de aposentadoria chileno</li> <li>2. Pensões por velhice e o SCOMP</li> <li>3. Imigrantes e o sistema de aposentadoria</li> <li>4. O que são defasagens?</li> </ol> <p>A abordagem desse repositório está no modo de resposta a “Perguntas Frequentes”, em que, nos quatro temas principais, é feita uma série de perguntas, fornecendo as informações necessárias não apenas para saber a resposta, mas também para ter uma visão geral do sistema de aposentadoria. Como um valor agregado, os regulamentos que regem cada um dos quatro temas também podem ser acessados.</p>	
Abordagem	
<p>O repositório “Educação Previdenciária” da Superintendência de Pensões incorpora uma abordagem de gênero, uma abordagem intergeracional e uma abordagem de migração. Em relação à primeira, há uma compilação de dados discriminados por gênero em relação às informações do Sistema de Consulta e Oferta de Valores de Aposentadoria (Sistema de Consultas y Ofertas de Montos de Pensión, SCOMP). Quanto à segundo, esse espaço oferece informações práticas destinadas a jovens, adultos e a pessoas mais velhas. Em relação à terceira e última abordagem, vale a pena observar a existência de uma seção dedicada exclusivamente aos migrantes que vivem no Chile e como eles podem acessar o sistema de aposentadoria.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.</p>	
Referência	
<p><a href="https://www.spensiones.cl/portal/institucional/594/w3-propertyname-639.html">https://www.spensiones.cl/portal/institucional/594/w3-propertyname-639.html</a></p>	

Sala de aula previdenciária	
<b>Organização</b>	Subsecretaria de Previdência Social
<b>Público-alvo</b>	Público em geral Imigrantes
<b>Formato</b>	Cursos virtuais
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2022 até o presente
Resumo	
<p>A Subsecretaria de Seguridad Social criou a Sala de Aula Previdenciária, com o objetivo de ter um site virtual onde podem ser encontradas as ferramentas necessárias para entender o sistema previdenciário e seus regimes de saúde comum, desemprego, aposentadoria e saúde ocupacional. Para esse fim, a Sala de Aula Previdenciária oferece os quatro cursos a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema Previdenciário Chileno</li> <li>• Tipos e Modalidades de Aposentadoria</li> <li>• Sistema Previdenciário Chileno e Imigrantes</li> <li>• Incorporação de Trabalhadores Remunerados em Regimes Previdenciários</li> </ul> <p>A Sala de Aula Previdenciária elaborou um roteiro de formação para facilitar o processo de aprendizagem por meio de cursos autodirigidos. O programa do curso está disponível sem necessidade de registro na plataforma ou no curso. Como valor agregado, esse espaço tem uma seção de Biblioteca, onde é possível encontrar informações complementares para se aprofundar em cada um dos tópicos principais: saúde comum, desemprego, pensões, saúde ocupacional e documentos regulatórios.</p>	
Abordagem	
<p>Na “Sala de Aula Previdenciária”, vale destacar que há um módulo dedicado exclusivamente aos imigrantes que vivem no Chile. Isso permite que os imigrantes que residem no país andino tenham as informações necessárias para acessar o sistema previdenciário chileno, bem como conhecer seus regulamentos, as instituições que o compõem e as lacunas de gênero relacionadas.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.</p>	
Referência	
<p><a href="https://www.aulaprevisional.cl/">https://www.aulaprevisional.cl/</a></p>	

### 5.3.5. Colômbia

#### Disposições regulamentares

Na Colômbia, a Lei 1502 foi aprovada em 29 de dezembro de 2011,<sup>7</sup> a qual “promove a cultura da seguridade social na Colômbia, estabelece a semana da seguridade social, implementa o dia nacional da seguridade social e estabelece outras disposições”. Para esse fim, entre outras medidas, essa lei decreta os seguintes artigos:

- Artigo 3°. Celebração da “Semana da Seguridade Social” na última semana de abril de cada ano.
- Artigo 4°. Criação da “Jornada Nacional por uma Cultura de Seguridade Social”.
- Artigo 5°. Adoção do Programa Estratégia Re-

gional para uma cidadania com cultura em seguridade social: Seguridade Social para Todos

- Artigo 6°. Incorporação da Seguridade Social nos currículos e desenvolvimentos curriculares das instituições educacionais.

Na mesma linha, cabe destacar que, com base na Lei 1.502, foi promulgado o Decreto 2.766,<sup>8</sup> em 28 de novembro de 2013, que criou o Plano de Cultura da Seguridade Social na Colômbia (Plan de la Cultura de la Seguridad Social en Colombia, PCSSI), cujo objetivo geral é “estimular a apropriação da seguridade social (crenças, narrativas, expectativas e atitudes) pelos agentes e usuários do sistema por meio de processos de comunicação e educação para a mudança, ação coletiva, gestão do conhecimento e trabalho intersetorial”.

<sup>7</sup> <https://www.funcionpublica.gov.co/eva/gestornormativo/norma.php?i=45259>

<sup>8</sup> [https://www.minsalud.gov.co/Anexos\\_Normatividad\\_Nuevo/anexo%20plan%20de%20cultura%20de%20ss-%20julio%202023.pdf](https://www.minsalud.gov.co/Anexos_Normatividad_Nuevo/anexo%20plan%20de%20cultura%20de%20ss-%20julio%202023.pdf)

## Boas práticas

Promoção de uma Cultura de Saúde Ocupacional no Âmbito Escolar	
<b>Organização</b>	Ministério da Saúde e Proteção Social
<b>Público-alvo</b>	Alunos do ensino fundamental e médio Equipe docente do ensino fundamental e médio
<b>Formato</b>	Manuais/Guias
<b>Ano ou período de execução</b>	2006
Resumo	
<p>O Ministério da Saúde e Proteção Social, por meio da Direção Geral de Riscos Ocupacionais, elaborou um material educativo dedicado aos professores da 1ª à 11ª série do ensino básico na Colômbia. Seu objetivo é promover uma Cultura de Saúde Ocupacional, desde a formação até a criação de hábitos, atitudes e comportamentos para a prevenção de riscos ocupacionais. Esse material foi elaborado e validado com a participação de professores e alunos do ensino fundamental e médio de instituições educacionais rurais e urbanas do departamento de Santander, por meio da Universidade Industrial de Santander, com recursos do Fundo de Riscos Profissionais.</p> <p>Este guia se baseia na metodologia de ensino-aprendizagem, por meio da qual são abordadas a Promoção de uma Cultura de Saúde Ocupacional e de Ações Políticas, Participação e Encaminhamento aos Serviços de Saúde. Além disso, como um valor agregado, o guia também oferece histórias e atividades pedagógicas que podem ser incorporadas ou articuladas nas áreas de Ciências Sociais, Ciências Naturais, Ciências Humanas e Matemática no ensino fundamental e médio.</p>	
Abordagem	
<p>O guia "Promovendo uma cultura de saúde ocupacional no âmbito escolar" oferece conteúdo comentado por crianças em um estilo animado que torna as informações acessíveis aos alunos do ensino fundamental e médio.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.</p>	
Referência	
<p><a href="https://www.minsalud.gov.co/sites/rid/Lists/BibliotecaDigital/RIDE/VS/PP/ENT/salud-ocupacional-guia-para-el-docente-1-a-5.pdf">https://www.minsalud.gov.co/sites/rid/Lists/BibliotecaDigital/RIDE/VS/PP/ENT/salud-ocupacional-guia-para-el-docente-1-a-5.pdf</a></p>	

Semana da Cultura da Seguridade Social	
<b>Organização</b>	Ministério da Saúde e Proteção Social
<b>Público-alvo</b>	Público em geral
<b>Formato</b>	Ações de divulgação
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2012 até o presente
Resumo	
<p>O Ministério da Saúde e Proteção Social comemora a Semana da Seguridade Social todos os anos. Seu objetivo é promover que os cidadãos se apropriem da seguridade social, seus valores e princípios, tornando visível como o Sistema de Seguridade Social acompanha cada fase da vida e quais são as corresponsabilidades das pessoas com a solidariedade e a sustentabilidade do sistema. Para isso, são desenvolvidas ações pedagógicas, comunicativas e de disseminação em torno da estratégia Seguridade Social na Projeto de Vida, com o objetivo de envolver instituições de ensino, agentes do sistema de seguridade social e o público em geral nessa conversa.</p> <p>Com o slogan “E você, como vai contribuir com a vaquinha?”, a Semana da Seguridade Social realiza anualmente diversos encontros presenciais com uma variedade de atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estratégias pedagógicas para promover a apropriação da seguridade social por parte dos cidadãos.</li><li>• Discussão com agentes do sistema de seguridade social</li><li>• Exercícios de socialização, brincadeiras e reconhecimento de saberes</li><li>• Ações de conscientização e fortalecimento da cultura de seguridade social integral entre os diferentes agentes e usuários do Sistema Geral de Seguridade Social</li><li>• Jogos didáticos: econômicos (dilema do prisioneiro, jogo do ditador, jogo do ultimato e jogo dos bens públicos), participativos (jogo da confiança, entre outros) e exposição com apoio de vídeos (conformidade do grupo, efeito testemunha).</li></ul>	
Abordagem	
Não é possível encontrar informações sobre a abordagem usada nessa boa prática.	
Resultados/Impactos	
<p>Os últimos dados disponíveis correspondem ao ano de 2022, quando mais de 682.193 pessoas foram alcançadas virtualmente por meio de redes sociais (por exemplo Facebook, Instagram e Twitter). Da mesma forma, as entidades territoriais relataram mais de 190 ações projetadas e desenvolvidas de forma independente, atingindo mais de 30.000 pessoas.</p>	
Referência	
<p>2022: <a href="https://www.minsalud.gov.co/proteccionsocial/Paginas/Semana-Cultura-de-la-Seguridad-Social-2022.aspx">https://www.minsalud.gov.co/proteccionsocial/Paginas/Semana-Cultura-de-la-Seguridad-Social-2022.aspx</a> 2019: <a href="https://www.minsalud.gov.co/proteccionsocial/Paginas/Actividades-en-la-Semana-Cultura-de-la-Seguridad-Social.aspx">https://www.minsalud.gov.co/proteccionsocial/Paginas/Actividades-en-la-Semana-Cultura-de-la-Seguridad-Social.aspx</a></p>	

Plano de Cultura da Seguridade Social na Colômbia (PCSSI)	
<b>Organização</b>	Ministério da Saúde e Proteção Social
<b>Público-alvo</b>	Público em geral
<b>Formato</b>	Repositório
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2016 a 2022
Resumo	
<p>O ministério tem um espaço dedicado ao Plano da Cultura da Seguridade Social na Colômbia (PCSSI). Em termos gerais, ele procura responder às seguintes perguntas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que é a cultura da seguridade social?</li> <li>• Como funciona a cultura da seguridade social?</li> <li>• Que estrutura regulatória define a cultura da seguridade social?</li> <li>• O que é PCSSI?</li> </ul> <p>Em relação ao acima exposto, o ministério fornece uma caixa de ferramentas, peças de comunicação e vídeos do YouTube para promover a cultura da Seguridade Social entre os cidadãos colombianos. Ele também sistematiza as seguintes modalidades pedagógicas em um único espaço virtual:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturas regulatórias da cultura de seguridade social</li> <li>• Vídeos explicativos sobre PCSSI</li> <li>• Caixa de ferramentas</li> <li>• Peças de comunicação</li> <li>• Infográficos esquemáticos</li> </ul>	
Abordagem	
Não é possível encontrar informações sobre a abordagem usada nessa boa prática.	
Resultados/Impactos	
Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.	
Referência	
<a href="https://shorturl.at/B9Jl2">https://shorturl.at/B9Jl2</a>	

Mãos amigas: Saúde - Rede Aprende	
<b>Organização</b>	Ministério da Educação Nacional e Nações Unidas
<b>Público-alvo</b>	Jovens Alunos do ensino médio Professores do ensino médio Público em geral
<b>Formato</b>	Podcast/Live
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2004 até o presente
Resumo	
<p>O podcast “Caleidoscópio” é composto por recursos sonoros, produzidos na estrutura do programa de rádio Manos Amigas (Mãos Amigas). Seu objetivo é fornecer informações sobre a Seguridade Social e seus diversos sistemas, bem como conscientizar sobre os direitos e deveres no Sistema de Proteção Social. Similarmente, o podcast também tem como objetivo usar essas informações para permitir que o público em geral tome decisões responsáveis sobre Seguridade Social.</p> <p>Nesse sentido, vale ressaltar que os podcasts são pílulas sonoras de aproximadamente cinco minutos, em que as questões de seguridade social são abordadas de forma breve, simples, acessível e amigável por meio de músicas, metáforas e relatos. Como valor agregado, os podcasts podem ser articulados com os temas da área de Ciências Sociais.</p>	
Abordagem	
<p>Os podcasts “Manos amigas: Salud - Red Aprende” são produzidos a partir de uma perspectiva de gênero, em que o narrador se alterna entre mulheres e homens, assim como os especialistas convidados. No mesmo sentido, as informações fornecidas sobre as diferentes temáticas relacionadas à seguridade social são discriminadas por gênero e levam em conta os impactos sobre os diferentes perfis da população.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.</p>	
Referência	
<p><a href="https://redaprende.colombiaaprende.edu.co/metadatos-agrupaciones/coleccion/manos-amigas-salud/">https://redaprende.colombiaaprende.edu.co/metadatos-agrupaciones/coleccion/manos-amigas-salud/</a></p>	

### 5.3.6. Costa Rica

#### Disposições regulamentares

Na Costa Rica, a Lei 9270 foi aprovada em 23 de setembro de 2014<sup>9</sup>, a qual declara como Semana da Seguridade Social a última semana do mês de abril. Para isso, essa lei estipula que o Ministério da Saúde e o Ministério do Trabalho e Seguridade Social assumirão a responsabilidade de liderar campanhas, capacitações e atividades para promover a educação, formação e cultura de seguridade social. Por sua vez, o Ministério da Educação Pública promoverá atividades

para promover a educação, a formação e a cultura da seguridade social nos centros educacionais.

De acordo com o parágrafo anterior, vale a pena observar que o Decreto Executivo N° 39357-MTSS<sup>10</sup> declarou de interesse público a Semana de Saúde Ocupacional na Costa Rica. Seu objetivo é permitir que tanto instituições públicas quanto privadas desenvolvam atividades para disseminar e aumentar a conscientização sobre a importância da saúde ocupacional e a prevenção dos riscos ocupacionais.

<sup>9</sup> [https://www.asamblea.go.cr/sd/Lists/Archivo\\_Leyes/DispForm.aspx?ID=140&ContentTypeId=0x010027F4CF5CCAE4F047BABD-7F5711AD329C](https://www.asamblea.go.cr/sd/Lists/Archivo_Leyes/DispForm.aspx?ID=140&ContentTypeId=0x010027F4CF5CCAE4F047BABD-7F5711AD329C)

<sup>10</sup> [http://www.pgrweb.go.cr/scij/Busqueda/Normativa/Normas/nrm\\_texto\\_completo.aspx?nValor1=1&nValor2=80928&nValor3=102975](http://www.pgrweb.go.cr/scij/Busqueda/Normativa/Normas/nrm_texto_completo.aspx?nValor1=1&nValor2=80928&nValor3=102975)

## Boas práticas

Mesa-redonda sobre pensão por invalidez e morte	
<b>Organização</b>	Fundo de Seguro Social da Costa Rica (Caja Costarricense de Seguro Social, CCSS)
<b>Público-alvo</b>	Representantes estatais e do setor empresarial Grêmios, sindicatos e cooperativas Público em geral
<b>Formato</b>	Ações de divulgação
<b>Ano ou período de execução</b>	2017
Resumo	
<p>O CCSS realizou uma “Mesa-redonda sobre o seguro costarricense por Invalidez, Idade e Morte” (IVM). Foram realizadas 20 sessões de trabalho para tratar da sustentabilidade de médio e longo prazo do IVM como um componente fundamental da proteção social no projeto multipilar do sistema de aposentadoria e como um fator que tem impacto sobre a visão integral da competitividade e do desenvolvimento nacional.</p> <p>Um dos principais objetivos dessa mesa-redonda foi colocar na agenda pública a importância da aposentadoria por invalidez, idade e morte no sistema de seguridade social da Costa Rica. Essa iniciativa permitiu que as organizações empresariais, os trabalhadores e o público em geral tomassem conhecimento desse tipo de aposentadoria e incorporassem suas opiniões em possíveis reformas.</p>	
Abordagem	
Não é possível encontrar informações sobre a abordagem usada nessa boa prática.	
Resultados/Impactos	
Foram apresentadas propostas de reforma para fortalecer a sustentabilidade do Regime IVM e para estudar, analisar e propor reformas em um debate público, democrático e sério na Costa Rica.	
Referência	
<a href="https://www.mtss.go.cr/elministerio/transparencia/mesa-de-dialogo-ivm/mesa_dialogo_IVM.html">https://www.mtss.go.cr/elministerio/transparencia/mesa-de-dialogo-ivm/mesa_dialogo_IVM.html</a>	

Programa de conscientização escolar	
<b>Organização</b>	Conselho de Pensão e Aposentadoria do Magistério Nacional (Junta de Pensiones y Jubilaciones del Magisterio Nacional, JUPEMA)
<b>Público-alvo</b>	Alunos do ensino fundamental Professores do ensino fundamental Aposentados
<b>Formato</b>	Ações de divulgação
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2012 até o presente
Resumo	
<p>O JUPEMA criou um programa de voluntariado por meio do qual os aposentados voltam à sala de aula para conscientizar as crianças do ensino fundamental sobre temas como a seguridade social, o envelhecimento e os direitos dos idosos. Ao longo do ano, uma agenda de trabalho é definida entre os voluntários do programa e os centros educacionais do Ministério da Educação Pública. Por fim, deve-se observar que esse programa de conscientização está presente em todas as 7 províncias do país e que são realizadas 4 sessões de capacitação de 3 horas cada e 5 sessões de 1 hora cada nos centros educacionais.</p>	
Abordagem	
<p>O “Programa de Conscientização Escolar” do JUPEMA é implementado a partir de uma abordagem intergeracional, na qual os idosos transmitem o que aprenderam e experimentaram para as novas gerações em relação à seguridade social. Isso permite que as crianças participantes compreendam o processo de envelhecimento e a velhice como um estágio da vida, e aprendam quais são as estratégias existentes (por meio da seguridade social) para garantir a saúde e o bem-estar na velhice.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Os últimos dados disponíveis correspondem a 2018, quando o “Programa de Conscientização Escolar” do JUPEMA conscientizou 260 crianças costarriquenhas.</p>	
Referência	
<p><a href="https://www.juntadepensiones.cr/contenido/sensibilizacion-escolar-">https://www.juntadepensiones.cr/contenido/sensibilizacion-escolar-</a></p>	

### 5.3.7. Equador

#### Disposições regulamentares

Em 18 de dezembro de 2023, a Comissão Especializada Permanente sobre Direitos dos Trabalhadores e Seguridade Social apresentou o Projeto de Lei sobre a Promoção da Cultura da Seguridade Social e a Declaração da Semana da Seguridade Social no Equador<sup>11</sup>.

Este projeto de lei reconhece que a participação de todos os cidadãos equatorianos é essencial para que eles conheçam seus direitos e obrigações e que, para que isso aconteça, o vínculo entre educação e seguridade social é essencial. Em especial, conscientizar, sensibilizar e envolver os cidadãos, desde cedo e até a idade adulta, nos valores e princípios da Seguridade Social.

---

<sup>11</sup> <https://www.asambleanacional.gob.ec/es/multimedios-legislativos/38609-proyecto-de-ley-de-promocion-de-la>

## Boas práticas

Semana da Seguridade Social	
<b>Organização</b>	Instituto Equatoriano de Seguridade Social
<b>Público-alvo</b>	Jovens Público em geral
<b>Formato</b>	Ações de divulgação
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2014 até a presente data
Resumo	
<p>O Instituto Equatoriano de Seguridade Social celebra a Semana da Seguridade Social em escala nacional para promover o acesso e a confiança na seguridade social entre os cidadãos equatorianos. Também é importante para aumentar a conscientização de que a seguridade social é um direito e que oferece uma série de serviços e auxílios importantes durante todo o ciclo de vida, como aposentadoria, empréstimos e seguro contra riscos ocupacionais. Por fim, visa fortalecer a cultura previdenciária entre os cidadãos equatorianos.</p> <p>Para isso, durante essa semana, são realizados eventos, palestras, fóruns, feiras, campanhas, entre outras atividades, voltadas aos cidadãos em geral, especialmente aos jovens, para que conheçam seus direitos e se conscientizem sobre os serviços e auxílios oferecidos pela seguridade social. Essas atividades anuais promovem o conhecimento e os princípios da seguridade social, bem como os direitos e deveres dos jovens equatorianos.</p>	
Abordagem	
Não é possível encontrar informações sobre a abordagem usada nessa boa prática.	
Resultados/Impactos	
Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.	
Referência	
<p><a href="https://www.iess.gob.ec/es/web/mobile/afiliado/-/asset_publisher/l1qX/content/semana-de-la-seguridad-social-fortalece-la-cultura-previsional/10174?redirect=https%3A%2F%2Fwww.iess.gob.ec%2Fes%2Fweb%2Fmobile%2Fafiliado%3Fp_p_id%3D101_INSTANCE_l1qX%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dnormal%26p_p_mode%3Dview%26p_p_col_id%3Dcolumn-1%26p_p_col_count%3D1">https://www.iess.gob.ec/es/web/mobile/afiliado/-/asset_publisher/l1qX/content/semana-de-la-seguridad-social-fortalece-la-cultura-previsional/10174?redirect=https%3A%2F%2Fwww.iess.gob.ec%2Fes%2Fweb%2Fmobile%2Fafiliado%3Fp_p_id%3D101_INSTANCE_l1qX%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dnormal%26p_p_mode%3Dview%26p_p_col_id%3Dcolumn-1%26p_p_col_count%3D1</a></p>	

Escola de Capacitação Virtual IESS	
<b>Organização</b>	Instituto Equatoriano de Seguridad Social
<b>Público-alvo</b>	Equipe do IESS Público em geral
<b>Formato</b>	Cursos virtuais
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2020 até o presente
Resumo	
<p>O IESS criou uma Escola de Capacitação Virtual para oferecer um serviço virtual de formação e capacitação contínuos, voltado tanto para as pessoas que trabalham no próprio IESS quanto para o público em geral, para potencializar seus conhecimentos, habilidades, aptidões, atitudes e experiência em um ambiente colaborativo sobre seguridade social. Entre outros cursos de capacitação, a plataforma oferece o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa de Assistência Técnica para a Seguridad Social — Módulo V: Fortalecimiento do Talento Humano do IESS</li> <li>• Importância e uso correto do IESS PR - Indicadores</li> <li>• Programa de capacitação em serviços de atendimento ao cidadão no IESS</li> <li>• Programa de Educação Financeira IESS 2023</li> <li>• Programa II de Capacitação em Serviço de Atendimento ao Cidadão: Taxonomia de Serviços Institucionais</li> </ul> <p>Além disso, o IESS elaborou um roteiro de formação para facilitar o processo de aprendizagem por meio de cursos autodirigidos sobre diversas áreas da Seguridad Social no Equador. Nesse caso, é necessário estar registrado na plataforma e no curso para poder acessar o programa de capacitação. Como valor agregado, a Escola de Capacitação Virtual da IESS oferece webinars, microcapacitações, conferências e material audiovisual para complementar os cursos disponíveis.</p>	
Abordagem	
Não é possível encontrar informações sobre a abordagem usada nessa boa prática.	
Resultados/Impactos	
Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.	
Referência	
<a href="https://iesseduca.iess.gob.ec/">https://iesseduca.iess.gob.ec/</a>	

### 5.3.8. El Salvador

#### Disposições regulamentares

Embora não haja regulamentos de educação ou cultura em seguridade social em El Salvador, cabe destacar que a Iniciativa Cidadã para Aposentadoria desempenhou um papel importante no fornecimento de insumos para a reforma do sistema de aposentadoria salvadorenho que foi aprovada em dezembro de 2022.

Da mesma forma, a Iniciativa Cidadã para Aposentadoria permitiu o estabelecimento de um amplo diálogo social, com a participação de vários setores, para os três novos corpos de lei aprovados pelo plenário legislativo: Lei integral do sistema de Aposentadoria, Lei para a criação do Instituto Salvadorenho de Aposentadoria e Lei Especial para a emissão de Certificados de Obrigações Previdenciárias e dissolução do Fundo Fiduciário de Obrigações de Previdenciárias<sup>12</sup>.

---

<sup>12</sup> <https://repo.funde.org/1940/1/Pensio-23.pdf>

## Boas práticas

Iniciativa Cidadã para Aposentadoria	
<b>Organização</b>	Organizações e instituições da sociedade civil em El Salvador <sup>13</sup>
<b>Público-alvo</b>	Público em geral
<b>Formato</b>	Ações de divulgação
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2016 a 2017
Resumo	
<p>A Iniciativa Cidadã para Aposentadoria foi promovida por um grupo de organizações da sociedade civil com o objetivo de propor uma reforma no sistema de aposentadoria de El Salvador. O principal objetivo da reforma era melhorar as condições dos trabalhadores e dos aposentados, proporcionando poupança segura e promovendo um sistema de aposentadoria estável e sustentável.</p> <p>Para elaborar a proposta de reforma, foram organizados workshops de consulta em um período de seis meses, durante os quais várias petições foram recebidas e analisadas. Nesse sentido, vale a pena observar que a Iniciativa Cidadã para Aposentadoria forneceu uma estrutura de ação sobre como desenvolver atividades de advocacia ou de campanha voz relacionadas a como influenciar as políticas públicas relacionadas à seguridade social e à aposentadoria.</p>	
Abordagem	
Não é possível encontrar informações sobre a abordagem usada nessa boa prática.	
Resultados/Impactos	
O principal resultado da Iniciativa Cidadã para Aposentadoria foi a elaboração de uma proposta para reformar o sistema de aposentadoria de El Salvador. Para isso, foi realizada uma consulta aos cidadãos com a participação de 55 setores empresariais, sindicatos, ONGs e universidades, bem como um estudo financeiro que foi revisado pela Superintendência do Sistema Financeiro (SSF) e pelo Banco Mundial.	
Referência	
<a href="https://latinno.net/es/case/9103/">https://latinno.net/es/case/9103/</a>	

<sup>13</sup> A Iniciativa Cidadã para Aposentadoria é composta por: Asociación Salvadoreña de Administradoras de Fondos de Pensiones (Asa-fondos), Asociación Nacional de la Empresa Privada (ANEP), Fundación Salvadoreña para el Desarrollo Económico y Social (Fusades) e Comité de Trabajadores en Defensa de los Fondos de Pensiones de El Salvador (Comtradefop).

### 5.3.9. Espanha

#### Disposições regulamentares

Embora não existam regulamentações sobre educação ou cultura de seguridade social na Espanha, vale destacar a existência da “Estratégia Espanhola de Seguridad e Saúde Ocupacional 2015-2020”<sup>14</sup>. Em seu Objetivo nº 2, foi estabelecido que era necessário “Fortalecer as ações das Administrações Públicas em termos de análise, pesquisa, promoção, apoio, assessoria, monitoramento e controle da prevenção de riscos ocupacionais”. Para isso, essa Estratégia estabeleceu, entre outras medidas, as seguintes ações:

- Conscientização. Promover e consolidar a cultura preventiva na sociedade espanhola, especialmente nas empresas, a fim de conseguir uma mudança no compromisso de integrar a saúde e a segurança em suas decisões, em seus contextos de trabalho e em seus quadros de funcionários.
- Educação e Formação. Promover e consolidar a prevenção de riscos ocupacionais nos diferentes estágios do sistema educacional espanhol, especialmente para aumentar a conscientização de que uma cultura de prevenção não começa no local de trabalho ou quando as pessoas já são adultas.

<sup>14</sup> [https://www.insst.es/documents/94886/211340/ESTRATEGIA+SST+15\\_20.pdf/6ad555c4-d5d8-4ab5-8c27-f576e1c-d6230?t=1528113524934](https://www.insst.es/documents/94886/211340/ESTRATEGIA+SST+15_20.pdf/6ad555c4-d5d8-4ab5-8c27-f576e1c-d6230?t=1528113524934)

## Boas práticas

Sala de aula da Seguridade Social	
<b>Organização</b>	Ministério da Inclusão, Seguridade Social e Migração
<b>Público-alvo</b>	Alunos do ensino fundamental e médio Equipe docente do ensino fundamental e médio
<b>Formato</b>	Histórias em quadrinho/Cartilhas + Manuais/Guias
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2009 até o presente
Resumo	
<p>A Sala de Aula sobre Seguridade Social tem como objetivo informar as gerações mais jovens sobre seus direitos e obrigações no campo da Seguridade Social, bem como conscientizá-las sobre a importância e a transcendência da solidariedade na manutenção de um sistema público de Seguridade Social.</p> <p>Para isso, a sala de aula é dividida em 6 unidades didáticas para alunos do ensino fundamental e do ensino médio obrigatório. Em cada unidade, são usadas cartilhas virtuais e interativas para contar histórias práticas relacionadas à Seguridade Social e adaptadas à idade dos alunos do ensino fundamental e médio. Além disso, cada uma das unidades conta com guias, programas de estudo, glossários e bibliografias para a equipe de professores.</p>	
Abordagem	
<p>As histórias da “Sala de Aula sobre Seguridade Social” mantêm um equilíbrio entre protagonistas masculinos e femininos, além de manter uma abordagem intergeracional em que jovens e idosos compartilham conhecimentos e experiências para resolver as situações que enfrentam.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.</p>	
Referência	
<p><a href="https://www.seg-social.es/wps/portal/wss/internet/PortalEducativo/">https://www.seg-social.es/wps/portal/wss/internet/PortalEducativo/</a></p>	

EducaMadrid: Seguridade Social, Emprego e Desemprego	
<b>Organização</b>	Comunidade de Madri
<b>Público-alvo</b>	Alunos do ensino médio e formação profissional Professores do ensino médio e formação profissional Público em geral
<b>Formato</b>	Cursos virtuais
<b>Ano ou período de execução</b>	De 1999 até o presente <sup>15</sup>
Resumo	
<p>A Comunidade de Madri criou a plataforma educacional “EducaMadrid”. Essa Sala de Aula Virtual, que recria o espaço de uma sala de aula virtual em um ambiente seguro e privado, promove o módulo “Capacitação e Orientação para o Trabalho”. Dentro dessa seção, há também uma seção sobre “Seguridade Social, Emprego e Desemprego”, que trata dos seguintes tópicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrutura do Sistema de Seguridade Social: modalidades e regimes da Seguridade Social.</li> <li>• Principais obrigações da Seguridade Social para empregadores e trabalhadores: filiação, registro, cancelamento e contribuições.</li> </ul> <p>Nesse sentido, o módulo é um curso autodirigido e de acesso livre sobre Seguridade Social, Emprego e Desemprego. O curso é baseado em planilhas, slides, livros, vídeos, infográficos, estudos de caso e exercícios de revisão.</p>	
Abordagem	
Não é possível encontrar informações sobre a abordagem usada nessa boa prática.	
Resultados/Impactos	
Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.	
Referência	
<p><a href="https://www.educa2.madrid.org/web/franciscojavier.alonsorodriguez/inicio/-/book/programacion-de-aula-del-modulo-de-formacion-y-orientacion-laboral?_book_viewer_WAR cms_tools_chapterIndex=4f5329ce-4b9d-4b06-ba7f-a13fc0e072b9">https://www.educa2.madrid.org/web/franciscojavier.alonsorodriguez/inicio/-/book/programacion-de-aula-del-modulo-de-formacion-y-orientacion-laboral?_book_viewer_WAR cms_tools_chapterIndex=4f5329ce-4b9d-4b06-ba7f-a13fc0e072b9</a></p>	

<sup>15</sup> Essa é a data em que foi criado o EducaMadrid, que mais tarde evoluiu para a Sala de Aula Virtual.

Saúde e Segurança como matéria de ensino no ensino fundamental Guia do professor	
<b>Organização</b>	Instituto Nacional de Saúde e Segurança no Trabalho (Instituto Nacional de Seguridad y Salud en el Trabajo) e Universidade de Granada
<b>Público-alvo</b>	Alunos do ensino fundamental Professores do ensino fundamental
<b>Formato</b>	Manuais/Guias
<b>Ano ou período de execução</b>	2018
Resumo	
<p>Este documento oferece uma oportunidade de construir uma cultura de prevenção por meio da reflexão e análise da teoria e prática educacional/profissional. Portanto, este guia fornece ferramentas para que os professores do ensino fundamental aprimorem o desenvolvimento adequado dos alunos e consolidem a prevenção de possíveis problemas que possam surgir, seja no ambiente da sala de aula ou nas diferentes áreas envolvidas no aprendizado sobre a cultura de seguridade social e cultura previdenciária.</p> <p>Para isso, este guia começa com uma visão geral da situação em nível educacional, social e ocupacional com relação à saúde e à segurança, além de uma visão de como intervir pedagogicamente para promover e incentivar a chamada cultura previdenciária. Em seguida, o guia mostra um programa didático para ser usado na sala de aula do ensino fundamental, dando importância à formação conceitual, ao conhecimento prático, às habilidades, às capacidades, às atitudes e aos comportamentos preventivos, com o objetivo de que cada criança tenha a capacidade autônoma de tomar decisões e executar comportamentos corretos diante de uma possível situação de risco ou emergência, tanto em nível pessoal quanto num futuro nível profissional.</p>	
Abordagem	
<p>O guia “La Seguridad y la Salud como Materia de Enseñanza en la Educación Primaria - Guía para el profesorado” (Saúde e Segurança como Matéria de Ensino no Ensino Fundamental - Um Guia para os Professores) fornece informações teóricas e atividades práticas para que os professores possam identificar as diferentes histórias pessoais, familiares e sociais, bem como as diferentes maneiras de aprender e crescer, tanto de meninas quanto de meninos.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.</p>	
Referência	
<p><a href="https://www.insst.es/documents/94886/599872/La+seguridad+y+la+salud+como+materia+de+ense%C3%B1anza+en+la+educaci%C3%B3n+primaria.+Gu%C3%ADa+para+el+profesorado.pdf/e8717457-ff99-4e2e-a488-28cf88a8d0f3?t=1681283021750">https://www.insst.es/documents/94886/599872/La+seguridad+y+la+salud+como+materia+de+ense%C3%B1anza+en+la+educaci%C3%B3n+primaria.+Gu%C3%ADa+para+el+profesorado.pdf/e8717457-ff99-4e2e-a488-28cf88a8d0f3?t=1681283021750</a></p>	

### 5.3.10. Honduras

#### Disposições regulamentares

Embora não tenha sido encontrada uma regulamentação sobre educação ou cultura de seguridade social em Honduras, deve-se observar que suas instituições públicas têm trabalhado nas últimas décadas, com o apoio da OIT, para criar um sistema de seguridade social e de aposentadoria cada vez mais robusto e garantidor. Como exemplo disso, destacam-se a realização do “Seminário-Workshop”: Revisão e Valoração dos Estudos sobre Emprego e Proteção Social

em Honduras”, a implementação do “Fortalecimento da sustentabilidade financeira-actuarial do fundo previdenciário”<sup>16</sup> do Instituto Nacional de Aposentadoria e Pensões de Empregados e Funcionários do Poder Executivo (Instituto Nacional de Jubilaciones y Pensiones de Empleados y Funcionarios del Poder Ejecutivo, INJUPEMP) ou a implementação da “Avaliação Atuarial dos três Regimes de Seguros do Instituto Hondurenho de Seguridade Social (IHSS): Regime do Seguro de Previdência Social; Regime do Seguro de Atendimento de Saúde e Regime de Seguro de Riscos Profissionais”<sup>17</sup>.

<sup>16</sup> <https://shorturl.at/KK4Nn>

<sup>17</sup> <https://shorturl.at/GOeyi>

## Boas práticas

Sala de Aula Virtual da Comissão Nacional de Bancos e Seguros	
<b>Organização</b>	Comissão Nacional de Bancos e Seguros (CNBS), com Gestão de Educação Financeira e Inclusão Financeira e Gênero
<b>Público-alvo</b>	Público em geral
<b>Formato</b>	Cursos virtuais
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2020 até o presente
Resumo	
<p>A Gestão de Educação Financeira e Inclusão Financeira e Gênero criou uma Sala de Aula Virtual sobre Educação Financeira. O objetivo desse espaço é ensinar a população hondurenha sobre a gestão de finanças pessoais, bem como promover nela uma cultura de proteção em produtos e serviços financeiros por meio do fornecimento estratégico de conteúdos e ferramentas especializados. Na área da Seguridade Social, esta Sala de Aula Virtual conta com os seguintes cursos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aposentadoria para minha velhice</li><li>• Garantindo seu futuro</li><li>• Superintendência de Seguros</li></ul> <p>As capacitações oferecidas são elaboradas como um processo de aprendizagem por meio de cursos autoguiados. Nesse caso, é necessário estar registrado na plataforma e no curso para poder acessar o programa de capacitação. Como valor agregado, essa Sala de Aula Virtual oferece cursos sobre poupança, finanças e informações de crédito que podem ser complementados com os conhecimentos sobre Seguridade Social.</p>	
Abordagem	
<p>A “Sala de Aula Virtual da Comissão Nacional de Bancos e Seguros”, além de coletar dados em geral, o faz discriminando por criança (meninas e meninos), por gênero (mulheres e homens), por idade (jovens e idosos) e por departamento do território hondurenho. Além disso, os cursos oferecidos também fornecem dados discriminados por sexo, linguagem inclusiva e exemplos de mulheres e homens.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Os últimos dados disponíveis correspondem ao período de 2023 a 2024. Combinando os dois anos, a “Sala de Aula Virtual da Comissão Nacional de Bancos e Seguros” ministrou 925 capacitações, das quais 487 foram virtuais e 438 presenciais. Em todas essas capacitações, participaram 26.403 mulheres e 17.141 homens.</p>	
Referência	
<p><a href="https://www.cnbs.gob.hn/educacionfinanciera/">https://www.cnbs.gob.hn/educacionfinanciera/</a></p>	

Seminário-Workshop sobre Revisão Técnica dos Estudos sobre Emprego e Proteção social	
<b>Organização</b>	Centro Politécnico do Norte
<b>Público-alvo</b>	Equipe técnica de proteção social Público em geral
<b>Formato</b>	Ações de divulgação
<b>Ano ou período de execução</b>	2011
Resumo	
<p>O Centro Politécnico do Norte (CNP) realizou o “Seminário-Workshop sobre Revisão Técnica de Estudos sobre Emprego e Proteção Social”. Um dos objetivos dessa atividade foi contribuir para a geração de um consenso nacional sobre a viabilidade e a eficácia das políticas de emprego e proteção social, bem como oferecer formação em instrumentos de diagnóstico que servirão de base para a formulação do Plano Nacional de Ação que integra políticas públicas para aumentar a cobertura da seguridade social e promover o emprego e o trabalho decente.</p> <p>Por outro lado, esse workshop também buscou gerar um espaço presencial para que vários setores — governo, empresas privadas, sindicatos e universidades — obtivessem informações, trocassem experiências e gerassem conhecimento (especialmente para fortalecer a seguridade social de Honduras no longo prazo).</p>	
Abordagem	
Não é possível encontrar informações sobre a abordagem usada nessa boa prática.	
Resultados/Impactos	
Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.	
Referência	
<a href="https://www.social-protection.org/gimi/gess/ShowResource.action;jsessionid=BIJfSHBig2ObyFKETgZQ6-naMZ4y_-xQXxTNRIqpCH1bD5Q-QgsA!-765179005?id=25782">https://www.social-protection.org/gimi/gess/ShowResource.action;jsessionid=BIJfSHBig2ObyFKETgZQ6-naMZ4y_-xQXxTNRIqpCH1bD5Q-QgsA!-765179005?id=25782</a>	

### 5.3.11. México

#### Disposições regulamentares

Não há nenhuma lei, decreto ou regulamento no México que seja exclusivamente dedicado à promoção da educação em seguridade social ou cultura previdenciária. No entanto, está disponível o Regulamento DOF: 18-01-2016, que aprova a celebração da Semana da Seguridade Social. Seu objetivo é aumentar “a cultura da seguridade social entre o pessoal da saúde, as empresas relacionadas, a população afiliada e aqueles que recebem benefícios da seguridade social”.

Por outro lado, é importante mencionar o Regulamento DOF 23-05-1996, atualizado pelo DOF 25-02-2020<sup>18</sup> que criou a Comissão Nacional de Poupança para Aposentadoria (Comisión Nacional del Ahorro para el Retiro, CONSAR). Isso se deve ao fato de que, em 2024, a CONSAR assinou vários acordos de colaboração<sup>19</sup> com outras instituições públicas (Secretaria do Bem-Estar), organizações da sociedade civil (Associação Nacional de Lojas de Autoatendimento e de Departamento) e empresas privadas (FEMSA e Walmart), com o objetivo de informar e educar sobre o Sistema de Poupança para Aposentadoria.

<sup>18</sup> [https://www.gob.mx/cms/uploads/attachment/file/604315/LSAR\\_2021.pdf](https://www.gob.mx/cms/uploads/attachment/file/604315/LSAR_2021.pdf)

<sup>19</sup> <https://www.gob.mx/consar/articulos/la-consar-firma-convenios-de-colaboracion-con-la-secretaria-del-bienestar-la-antad-femsa-y-wal-mart-de-mexico-para-promover-una-mayor-cultura-previsional-la-inclusion-financiera-y-el-registro-de-los-trabajadores-en-una-afore?idiom=es>

## Boas práticas

CLIMSS	
<b>Organização</b>	Instituto Mexicano do Seguro Social
<b>Público-alvo</b>	Público em geral
<b>Formato</b>	Cursos virtuais
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2020 até o presente
Resumo	
<p>O IMSS criou a plataforma educacional CLIMSS. Nela, há diferentes estratégias nas quais os cidadãos podem ser treinados e desenvolver competências nas temáticas dos cuidados com a saúde e capacitação para o trabalho. Especialmente durante a pandemia da Covid-19, esse espaço virtual foi uma ferramenta de alfabetização em saúde, seguridade social e cultura previdenciária. Nesse sentido, um dos cursos mais notáveis é o “Redescobrimo o IMSS”). Seu objetivo é fornecer as informações relevantes para que a população beneficiária do IMSS esteja ciente dos benefícios disponíveis, não apenas na área médica, mas também em relação aos benefícios sociais e econômicos, para que possam se beneficiar desses serviços ao longo de toda a vida.</p> <p>Para isso, a CLIMSS do IMSS criou um processo de aprendizagem por meio de cursos autogeridos em seus diversos campos de atuação. No caso do curso “Redescobrimo o IMSS”, deve-se observar que, além dos conteúdos teóricos sobre “O que é seguridade social?”, “Seguros e auxílios” e “Gestão médica”, ele oferece um quarto módulo com diferentes cenários que podem surgir ao acessar os auxílios da Seguridade Social. Nesse caso, não é necessário estar registrado na plataforma e no curso para acessar o programa de formação. Como valor agregado, a CLIMSS oferece outros cursos que podem ser complementares ao conhecimento em Seguridade Social.</p>	
Abordagem	
<p>A CLIMSS, tanto em seus textos quanto em suas imagens, usa uma linguagem inclusiva para representar meninas, mulheres, idosos e pessoas com deficiência, além de retratar tanto mulheres quanto homens em posições de liderança e poder. Na mesma linha, o conteúdo do curso fornece dados discriminados por sexo e apresenta exemplos de mulheres e homens.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.</p>	
Referência	
<p><a href="https://climss.imss.gob.mx/">https://climss.imss.gob.mx/</a></p>	

Ya OISSSTE	
<b>Organização</b>	Instituto de Segurança e Serviços Sociais dos Trabalhadores do Estado
<b>Público-alvo</b>	Jovens Equipe do ISSSTE Público em geral
<b>Formato</b>	Podcast/Live
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2022 até o presente
Resumo	
<p>O ISSSTE lançou a iniciativa “Ya OISSSTE” para, entre outras coisas, aumentar a conscientização sobre a seguridade social, a proteção social e a cultura previdenciária entre os cidadãos mexicanos. Para isso, os principais episódios que enfocam os temas desta compilação são os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 14º aniversário PENSIONISSSTE</li> <li>• Este é o AFORE PENSIONISSSTE</li> <li>• Você sabe quem pode fazer uso dos serviços e benefícios oferecidos pelo instituto?</li> <li>• Saiba o que é e como lidar com o risco ocupacional.</li> <li>• Você sabe como solicitar a aposentadoria do Décimo Transitório ou por invalidez?</li> </ul> <p>Os podcasts do Ya OISSSTE têm aproximadamente 45 minutos de duração e cada episódio trata de um tópico diferente de forma simples, amigável e acessível. Nesse sentido, as pílulas sonora abordam um problema, fazem entrevistas com especialistas e fornecem diretrizes ou recomendações sobre como agir em determinados temas de seguridade social. Além disso, o podcast também busca dar voz às pessoas que trabalham no próprio ISSSTE para saber mais sobre o trabalho que elas fazem no cumprimento da Seguridade Social.</p>	
Abordagem	
<p>O podcast “Ya OISSSTE” é produzido a partir de uma perspectiva de gênero, em que há dois narradores (uma mulher e um homem) e busca dar voz às mulheres que são especialistas em seus campos profissionais. No mesmo sentido, as informações fornecidas sobre as diferentes questões relacionadas à seguridade social são fornecidas por meio da discriminação por gênero e levando em conta o impacto sobre os diferentes perfis da população.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.</p>	
Referência	
<p><a href="https://podcasters.spotify.com/pod/show/issstepodcast01/episodes/Sabes-cmo-realizar-el-trmite-para-obtener-tu-pensin-del-Dcimo-Transitorio-o-por-invalidez-e2g296d/a-ab02f8s">https://podcasters.spotify.com/pod/show/issstepodcast01/episodes/Sabes-cmo-realizar-el-trmite-para-obtener-tu-pensin-del-Dcimo-Transitorio-o-por-invalidez-e2g296d/a-ab02f8s</a></p>	

### 5.3.12. Nicarágua

#### Disposições regulamentares

Também não há nenhuma lei, decreto ou regulamento na Nicarágua que seja exclusivamente dedicado à promoção da educação em seguridade social ou da cultura previdenciária. Só que, em consonância com

outros países da região, em 9 de julho de 2014, foi aprovada a Lei N°. 875<sup>20</sup> que declara a Lei da Semana da Seguridade Social na Nicarágua. Essa celebração é organizada pelo Instituto Nicaraguense de Seguridade Social (INSS), com o objetivo de aumentar a conscientização sobre os princípios, valores, deveres e direitos da seguridade social.

---

<sup>20</sup> [http://legislacion.asamblea.gob.ni/normaweb.nsf/\(\\$All\)/914BB738E1BBDD8106257D1200712804?OpenDocument](http://legislacion.asamblea.gob.ni/normaweb.nsf/($All)/914BB738E1BBDD8106257D1200712804?OpenDocument)

## Boas práticas

O INSS com você	
<b>Organização</b>	Instituto Nicaraguense de Seguridad Social (INSS)
<b>Público-alvo</b>	Público em geral
<b>Formato</b>	Podcast/Live
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2021 até o presente
Resumo	
<p>O INSS criou o programa de rádio “El INSS con Vos”. Essa iniciativa busca conscientizar os cidadãos nicaraguenses sobre a seguridade social em seu sentido mais amplo. Para isso, é oferecido um episódio semanal de aproximadamente 45 minutos, no formato de um programa de bate-papo, que trata de questões cotidianas relacionadas à seguridade social e aposentadoria. Além disso, o programa responde às perguntas feitas pelo público sobre aposentadoria e seguridade social nas diferentes redes sociais do INSS: Facebook, YouTube, Tiktok, Instagram e X (antigo Twitter).</p>	
Abordagem	
<p>O programa “El INSS con Vos” (O INSS com você) é conduzido por uma mulher e um homem no papel de narradores em cada um de seus episódios. Da mesma forma, as informações fornecidas sobre as diferentes questões relacionadas à seguridade social e às pensões procuram fazê-lo por meio da discriminação por gênero e levando em conta os impactos sobre os diferentes perfis da população.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.</p>	
Referência	
<p><a href="https://www.youtube.com/@inss.nicaragua">https://www.youtube.com/@inss.nicaragua</a>  <a href="https://www.facebook.com/100067186239754/videos/programa-el-inss-con-vos-20-de-enero-2023/707425174126395/">https://www.facebook.com/100067186239754/videos/programa-el-inss-con-vos-20-de-enero-2023/707425174126395/</a></p>	

### 5.3.13. Panamá

#### Disposições regulamentares

Embora não existam regulamentos sobre educação ou cultura em seguridade social no Panamá, deve-se observar que, assim como em Honduras, suas instituições públicas têm trabalhado nos últimos cinco anos, com o apoio de várias organizações internacionais, para estabelecer uma cultura preventiva em seus sistemas de proteção. Exemplos disso incluem a implementação

do programa “Un mundo laboral seguro y saludable para todos en Panamá” (Um mundo trabalhista seguro e saudável para todos no Panamá)<sup>21</sup> do Ministério do Trabalho e Desenvolvimento Trabalhista (Ministerio de Trabajo y Desarrollo Laboral, MITRADEL) ou o projeto da “Oferta de assistência técnica trabalhista e empresarial”<sup>22</sup> do Instituto Nacional de Formação e Capacitação para o Desenvolvimento Humano (Instituto Nacional de Formación y Capacitación para el Desarrollo Humano, INADEH).

<sup>21</sup> <https://shorturl.at/n3wg0>

<sup>22</sup> <https://shorturl.at/ib4RT>

## Boas práticas

Conhecendo Meu Fundo de Seguridade Social (Conociendo Mi Caja de Seguro Social)	
<b>Organização</b>	Fundo de Seguridade Social (do Panamá)
<b>Público-alvo</b>	Alunos do ensino fundamental Professores do ensino fundamental
<b>Formato</b>	Quadrinhos/desenhos animados
<b>Ano ou período de execução</b>	2013
Resumo	
<p>O Fundo de Seguridade Social desenvolveu uma série de recursos didáticos para alunos da 4<sup>a</sup>, 5<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> séries do ensino fundamental para promover a seguridade social como um direito universal. Nesse sentido, esta proposta visa a que os alunos descubram, de forma lúdica, o mundo da seguridade social. Para isso, apresenta formas divertidas e lúdicas de identificar a missão das autoridades e instituições que compõem as disciplinas de seguridade social no Panamá.</p> <p>Esta cartilha está dividida em três áreas, cada uma contendo seis tópicos relacionados à seguridade social. Sobre desses temas, a cartilha contém:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Glossário de termos</li><li>• Explicação teórica ou prática</li><li>• Lembretes com as informações mais importantes</li><li>• Construo para testar os aprendizados</li><li>• Você sabia? com tópicos curiosos ou fatos relevantes</li><li>• Bibliografia com textos de referência</li></ul>	
Abordagem	
<p>A cartilha “Conociendo Mi Caja de Seguro Social” (Conhecendo Meu Fundo de Seguridade Social) criou uma unidade familiar contendo um número igual de mulheres e homens, onde cada um deles apresenta um perfil e uma geração diferente da população. Da mesma forma, todas as pessoas que compõem essa unidade familiar têm o mesmo peso quando se trata de intervir nas informações e atividades da cartilha.</p>	
Resultados/Impactos	
Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.	
Referência	
<a href="https://www.css.gob.pa/seguridadesocial/programaeducativo.html">https://www.css.gob.pa/seguridadesocial/programaeducativo.html</a>	

### 5.3.14. Paraguai

#### Disposições regulamentares

Em 25 de agosto de 2011, a Honorable Câmara de Senadores da Nação Paraguaia aprovou a Resolução nº 723,<sup>23</sup> que estabelece a Semana da Seguridade Social na última semana de abril de cada ano e institui o dia 27 de abril como Dia Nacional da Seguridade Social.

Em ambas as celebrações, o Instituto de Previsión Social (Instituto de Previdência Social, ou IPS) é responsável por conscientizar os cidadãos paraguaios sobre a importância da seguridade social. Além do acima exposto, não há nenhuma lei, decreto ou regulamento dedicado exclusivamente à promoção da educação em seguridade social ou da cultura previdenciária no Paraguai.

<sup>23</sup> <https://portal.ips.gov.py/sistemas/ipsportal/contenido.php?sm=60>

## Boas práticas

Plano Eletivo de Ensino Médio em Seguridade Social	
<b>Organização</b>	Ministério da Educação e Cultura (MEC) e Instituto de Previdência Social (IPS)
<b>Público-alvo</b>	Alunos do ensino médio Professores do ensino médio
<b>Formato</b>	Manuais/Guias
<b>Ano ou período de execução</b>	2015
Resumo	
<p>O MEC e o IPS elaboraram um currículo educacional para ensinar sobre Seguridade Social por meio do Plano Eletivo de Ensino Médio de 2013. Por meio dessa proposta educacional, o objetivo era conscientizar os alunos do ensino médio (como futuros empregadores e trabalhadores), além de promover e disseminar os valores e princípios que sustentam a seguridade social, para que eles conhecessem os benefícios de sua prática em termos de auxílios imediatos (assistência médica) e de longo prazo (aposentadoria).</p> <p>Para isso, este guia se concentra primeiramente na justificativa de por que é importante abordar a seguridade social na educação formal e com os jovens. Em seguida, estabelece a competência específica a ser desenvolvida entre o público-alvo: informá-los sobre como exercer seus direitos e obrigações de seguridade social. Em seguida, estabelece diretrizes metodológicas para que os professores orientem os processos de ensino em direção a uma compreensão crítica da seguridade social. Por fim, fornece diretrizes para a avaliação e a consolidação dos aprendizados (além de uma seção de bibliografia com textos de referência).</p>	
Abordagem	
<p>O guia “ Plano Eletivo para Ensino Médio em Seguridade Social” (Plan Optativo de la Educación Media en Seguridad Social) usa uma linguagem inclusiva ao se referir a homens e mulheres.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.</p>	
Referência	
<p><a href="https://portal.ips.gov.py/sistemas/ipsportal/archivos/materiales/1509370468.pdf">https://portal.ips.gov.py/sistemas/ipsportal/archivos/materiales/1509370468.pdf</a></p>	

Webinars sobre “Informalidade no trabalho e seu efeito na velhice: implicações, progresso e desafios”	
<b>Organização</b>	Instituto de Previdência Social (IPS)
<b>Público-alvo</b>	Público em geral
<b>Formato</b>	Ações de divulgação
<b>Ano ou período de execução</b>	2022
Resumo	
<p>OIPS realizou dois webinars intitulados “Informalidade no trabalho e seu efeito na velhice: implicações, progresso e desafios”. Esses eventos contaram com a participação de especialistas nacionais e internacionais que abordaram questões relevantes no campo da informalidade do trabalho e da velhice, concentrando-se principalmente no acesso à seguridade social e às aposentadorias, com ênfase nos aspectos demográficos e atuariais.</p> <p>Ao mesmo tempo, esses webinars procuraram fornecer aos cidadãos paraguaios um conhecimento em primeira mão de como a informalidade no trabalho pode ter implicações negativas tanto para os auxílios imediatos (assistência médica) quanto para os de longo prazo (aposentadoria). Esses seminários também permitiram que os cidadãos aprendessem mais sobre o trabalho do IPS na área de seguridade social. Por fim, vale ressaltar que esses seminários foram realizados no contexto da Semana da Seguridade Social no Paraguai.</p>	
Abordagem	
Não é possível encontrar informações sobre a abordagem usada nessa boa prática.	
Resultados/Impactos	
Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.	
Referência	
<a href="https://iberoamericamayores.org/2022/05/03/paraguay-seminarios-virtuales-sobre-la-informalidad-laboral-y-su-efecto-en-la-vejez-implicancias-avances-y-desafios/">https://iberoamericamayores.org/2022/05/03/paraguay-seminarios-virtuales-sobre-la-informalidad-laboral-y-su-efecto-en-la-vejez-implicancias-avances-y-desafios/</a>	

### 5.3.15. Peru

#### Disposições regulamentares

Assim como no Equador, a República do Peru lançou o Projeto de Lei para a Promoção da Cultura de Poupança Previdenciária<sup>24</sup> em 06 de maio de 2024. Entre outras medidas, essa estrutura regulatória busca promover uma cultura de poupança previdenciária, por meio de campanhas de informação e educação previdenciária, a fim de incentivar o hábito de poupar em fundos de aposentadoria entre todos os cidadãos peruanos.

Por outro lado, vale a pena mencionar o Decreto Supremo N° 005-2017-TR<sup>25</sup> que criou o Plano Nacional de Saúde e Segurança no Trabalho 2017 - 2021, que foi seguido pelo Decreto Supremo N° 018-2021-TR<sup>26</sup> que aprova a Política Nacional de Saúde e Segurança

no Trabalho 2021 - 2030. Em ambos os casos, o objetivo era e é promover uma cultura previdenciária para prevenir acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e reduzir os danos que poderiam ser causados à saúde dos trabalhadores.

Por fim, vale ressaltar que, em 2017, o Ministério do Trabalho e Promoção do Emprego (MTPE) lançou o Plano de Ação para a Promoção da Cultura em Seguridade Social, com o objetivo de aumentar o nível de cultura previdenciária em diferentes setores da população, bem como aumentar a conscientização sobre a importância da Seguridade Social. Para esse fim, o MTPE delegou sua implementação ao Seguro Social de Saúde (EsSalud) e à Superintendência Nacional de Inspeção do Trabalho (Superintendencia Nacional de Fiscalización Laboral, SUNAFIL).

<sup>24</sup> <https://wb2server.congreso.gob.pe/spley-portal-service/archivo/MTgxNjc5/pdf>

<sup>25</sup> <https://busquedas.elperuano.pe/dispositivo/NL/1509246-3>

<sup>26</sup> <https://busquedas.elperuano.pe/dispositivo/NL/1976342-1>

## Boas práticas

Websérie “El Depa” (O Apê)	
<b>Organização</b>	Prima AFP
<b>Público-alvo</b>	Jovens Público em geral
<b>Formato</b>	Websérie
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2017 a 2023
Resumo	
<p>“El Depa” (O Apê) é uma websérie sobre educação previdenciária produzida pela Prima AFP (administradora privada de fundos de aposentadoria). Seu objetivo é explicar como funciona o Sistema de Previdência Privada sendo membro, beneficiário e/ou trabalhador, bem como as contribuições voluntárias.</p> <p>Para isso, a websérie resume aspectos altamente técnicos do Sistema de Previdência Privada em pílulas educativas audiovisuais com duração de 3 a 5 minutos. Como os vídeos são muito compactados, as mensagens de cada capítulo são muito focadas no desenvolvimento de cada tema com uma narração acessível e amigável por meio das histórias que os personagens da série vivenciam com o sistema previdenciário. Como valor agregado, “El Depa” também aborda tópicos de poupança e educação financeira que podem ser complementados com aqueles dedicados ao Sistema de Previdência Privada.</p>	
Abordagem	
<p>A websérie “El Depa” é composta por um número igual de mulheres e homens em seus personagens e histórias. Da mesma forma, cada personagem intervém no mesmo nível quando se trata de apresentar informações sobre o Sistema de Previdência privada.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>A websérie “El Depa” teve seus episódios vistos por mais de 5,6 milhões de pessoas de todas as idades e perfis da população peruana.</p>	
Referência	
<p><a href="https://www.youtube.com/playlist?list=PLCBVgYRfUAr1fL_IQ6GskVL5Qo8udPIVh">https://www.youtube.com/playlist?list=PLCBVgYRfUAr1fL_IQ6GskVL5Qo8udPIVh</a></p>	

### 5.3.16. Portugal

#### Disposições regulamentares

Embora não existam regulamentações sobre educação ou cultura em seguridade social em Portugal, deve-se observar que, em 2011, foi lançado o Plano Nacional de Educação Financeira. Essa estratégia foi promovida pelos três supervisores financeiros do país: Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores

Mobiliários e Autoridade Supervisora de Seguros e Fundos de Pensão. Seu objetivo era contribuir para aumentar o nível de educação financeira da população, especialmente dos mais jovens, e promover a adoção de atitudes e comportamentos financeiros baseados em uma cultura previdenciária. Com base nesse Plano, em 2013, foram lançados os “Cadernos de Educação Financeira” para o ensino fundamental e médio em Portugal.

## Boas práticas

Cadernos de Educação Financeira	
<b>Organização</b>	Portal Todos Contam (Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e Instituto de Seguros de Portugal)
<b>Público-alvo</b>	Alunos do ensino fundamental e médio Equipe docente do ensino fundamental e médio
<b>Formato</b>	Quadrinhos/desenhos animados
<b>Ano ou período de execução</b>	2013
Resumo	
<p>Os “Cadernos de Educação Financeira” têm como objetivo apoiar alunos e professores na abordagem dos tópicos definidos na estrutura de educação financeira para os diferentes níveis e ciclos educacionais. Esses materiais podem ser fornecidos em diferentes contextos curriculares de aprendizado, dentro do escopo das disciplinas ou no desenvolvimento de projetos. Esses cadernos estão estruturados em quatro volumes: caderno de educação financeira 1, caderno de educação financeira 2 e caderno de educação financeira 3, destinados ao 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico, respectivamente, e caderno de educação financeira 4, para o ensino médio.</p> <p>Por outro lado, vale a pena observar que essas cartilhas personificam o cotidiano de uma família, onde são encontradas diferentes situações relacionadas à educação financeira e onde os alunos têm de tomar decisões de acordo com as situações apresentadas. Além disso, essas decisões são tomadas por meio de “passatempo” (por exemplo, palavras cruzadas, caça-palavras, jogo de diferenças, jogo de palavra correta). Como valor agregado, a plataforma em que essas apostilas estão localizadas também tem uma biblioteca júnior e uma biblioteca para pessoas formadoras com vários recursos audiovisuais para complementar o aprendizado adquirido ou o conteúdo das capacitações (conforme apropriado).</p>	
Abordagem	
<p>A cartilha “Cadernos de Educação Financeira” desenhou uma unidade familiar contendo um número igual de mulheres e homens, em que cada um deles apresenta um perfil e uma geração diferente da população. Ao mesmo tempo, todos os membros da unidade familiar têm o mesmo peso no momento de intervir nas informações e atividades da cartilha.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.</p>	
Referência	
<p><a href="https://www.todoscontam.pt/pt-pt/cadernos-de-educacao-financeira">https://www.todoscontam.pt/pt-pt/cadernos-de-educacao-financeira</a>  <a href="https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/SiteCollectionDocuments/CadernoEducaoFinanceira1_EN.pdf">https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/SiteCollectionDocuments/CadernoEducaoFinanceira1_EN.pdf</a></p>	

### 5.3.17. República Dominicana

#### Disposições regulamentares

Na República Dominicana, a Lei 87-01<sup>27</sup> do Sistema Dominicano de Seguridade Social, em seu Artigo 6, estabelece “educar os cidadãos sobre a seguridade social como um direito humano e explicar as características do Sistema Dominicano de Seguridade Social, seus direitos e deveres e as formas de aproveitar seus programas e opções”.

Para cumprir o artigo acima mencionado, o Conselho Nacional de Seguridade Social (Consejo Nacional de Seguridad Social, CNSS) lançou em 2023 a “Estratégia em educação para uma cultura de Seguridade Social”<sup>28</sup>. De acordo com esta mesma instituição, essa estratégia buscará garantir que crianças, adolescentes e jovens dominicanos adquiram conhecimento sobre a Seguridade Social desde cedo.

Por outro lado, seguindo a linha da maioria dos países da região, o Decreto 247-11<sup>29</sup> estabeleceu a Semana da Seguridade Social e o dia 9 de maio como o Dia Nacional da Seguridade Social, com o objetivo de celebrar em ambas as datas várias ações para divulgar e valorizar a Seguridade Social entre todos os cidadãos.

Por fim, vale ressaltar que, assim como no Chile e no México, em novembro de 2008 a Superintendência de Aposentadoria (Superintendencia de Pensiones) assinou um Acordo de Cooperação Interinstitucional (Convenio de Cooperación Interinstitucional)<sup>30</sup> com a Secretaria de Estado da Educação. Seu principal objetivo era incorporar os tópicos de poupança e aposentadorias nos currículos escolares formais, para que crianças, adolescentes e jovens conhecessem os conceitos básicos e o funcionamento da Seguridade Social Dominicana.

<sup>27</sup> <https://dgii.gov.do/legislacion/leyesTributarias/Documents/Leyes%20de%20Instituciones%20y%20Fondos%20de%20Terceros/87-01.pdf>

<sup>28</sup> <https://www.cnss.gob.do/index.php/noticias1/item/1049-cnss-lanza-estrategia-en-educacion-por-una-cultura-en-seguridad-social>

<sup>29</sup> <https://transparencia.dgjp.gob.do/wp-content/uploads/2022/11/Decreto-No.247-11.pdf>

<sup>30</sup> [https://www.sipen.gob.do/index.php/descarga/convenios-institucionales\\_2008\\_11\\_20191202103420.pdf](https://www.sipen.gob.do/index.php/descarga/convenios-institucionales_2008_11_20191202103420.pdf)

## Boas práticas

Aprendendo com a PENSY (Aprendiendo con PENSY)	
<b>Organização</b>	Superintendência de Aposentadoria (Superintendencia de Pensiones, SIPEN)
<b>Público-alvo</b>	Alunos do ensino fundamental e médio Professores do ensino fundamental e médio
<b>Formato</b>	Quadrinhos/desenhos animados
<b>Ano ou período de execução</b>	2018
Resumo	
<p>A SIPEN desenvolveu a “Pensy”, uma tartaruga aposentada que, depois de trabalhar e poupar por muitos anos, agora pode se aposentar tranquilamente e aproveitar a velhice. O objetivo dessa história é conscientizar o público, especialmente os jovens, sobre a importância da seguridade social e da cultura previdenciária.</p> <p>Para isso, o “Aprendendo com Pensy” é desenvolvido por meio de uma cartilha virtual, em estilo cômico, em que a tartaruga aposentada faz perguntas sobre Poupança, Aposentadoria e SIPEN, a fim de gerar reflexão e oferecer uma resposta a cada uma dessas perguntas. Como um valor agregado, o “Aprendendo com Pensy” também conta com passatempos, contos infantis e vídeos como material complementar para consolidar ou aprofundar o aprendizado adquirido.</p>	
Abordagem	
<p>“Aprendendo com Pensy” foi desenvolvido a partir de uma abordagem de gênero e intergeracional. Isso se deve ao fato de a narradora ser uma mulher idosa, em que se valoriza tanto a figura feminina quanto a experiência que uma pessoa idosa pode transferir para as novas gerações. Na mesma linha, vale ressaltar que a “Coleção de Contos Infantis” disponível nos recursos complementares do “Aprendendo com Pensy” também foi desenvolvida com linguagem inclusiva (tanto nos textos quanto nas imagens) e representando diferentes perfis e gerações da população.</p>	
Resultados/Impactos	
Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.	
Referência	
<a href="https://www.conocetufuturo.com.do/">https://www.conocetufuturo.com.do/</a>	

Semana da Seguridade Social	
<b>Organização</b>	Conselho Nacional de Seguridade Social (Consejo Nacional de Seguridad Social, CNSS)
<b>Público-alvo</b>	Jovens Público em geral
<b>Formato</b>	Ações de divulgação
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2011 até o presente
Resumo	
<p>O CNSS comemora todos os anos a “Semana da Seguridade Social”. Seu objetivo é, por um lado, reconhecer os precursores da Seguridade Social na República Dominicana e, por outro lado, divulgar as novas reformas e atualizações dos Planos Nacionais de Educação em uma Cultura de Seguridade Social. Entre outros tópicos, essa atividade geralmente aborda os seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultura de educação em seguridade social</li> <li>• Desafios das instituições que compõem o Sistema de Seguridade Social na República Dominicana</li> <li>• Desafios dos setores que compõem o Sistema de Seguridade Social da República Dominicana</li> </ul> <p>Para atingir os objetivos acima, o CNSS lança, durante a “Semana da Seguridade Social”, uma série de atividades, formais e não formais, para aumentar a conscientização sobre a importância da Seguridade Social. Para isso, geralmente são realizadas as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conferências</li> <li>• Painéis temáticos</li> <li>• Encontros de diálogo</li> <li>• Boletins informativos</li> <li>• Reconhecimento aos precursores</li> <li>• Atividades com o pessoal do próprio CNSS</li> </ul>	
Abordagem	
<p>O CNSS criou uma arte gráfica para a Semana da Seguridade Social 2023 que levou em conta mulheres, homens e pessoas com deficiência.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Não há informações sobre os resultados ou impactos dessa boa prática.</p>	
Referência	
<p><a href="https://www.cnss.gob.do/index.php/documentos/semana-de-la-seguridad-social">https://www.cnss.gob.do/index.php/documentos/semana-de-la-seguridad-social</a></p>	

### 5.3.18. Uruguai

#### Disposições regulamentares

Em 20 de setembro de 2006, foi aprovado o Decreto Real nº 25-2/2006<sup>31</sup>, que lançou o Plano Estratégico 2006-2010 do Banco de Previdência Social (BPS). Entre muitos outros objetivos, o que tinha ligação com o tema desta compilação era o de promover uma cultura de seguridade social e interação com os cidadãos, especialmente por meio do sistema educacional, para que eles tivessem um conhecimento maior e melhor

sobre a seguridade social desde idades bem iniciais. Devido aos resultados positivos obtidos, o plano foi se renovando e atualmente está no período de 2021-2024.

Por fim, deve-se destacar que, em 15 de novembro de 2012, a República Oriental do Uruguai aprovou a Lei nº 19.001<sup>32</sup>, a qual decretou a última semana de abril de cada ano como a “Semana da Seguridade Social”. Seu objetivo é conscientizar e disseminar a importância da seguridade social tanto para a sociedade quanto para a vida das pessoas.

<sup>31</sup> <https://www.bps.gub.uy/bps/file/4048/2/33-12-2006.pdf>

<sup>32</sup> <https://www.gub.uy/presidencia/institucional/normativa/ley-n-19001-fecha-15112012-declaracion-semana-seguridad-social>

## Boas práticas

Programa de Educação em Seguridade Social	
<b>Organização</b>	Banco de Previdência Social
<b>Público-alvo</b>	Alunos da pré-escola, do ensino fundamental, do ensino médio e bacharelado Professores da pré-escola, do ensino fundamental, do ensino médio e bacharelado
<b>Formato</b>	Manuais/Guias
<b>Ano ou período de execução</b>	De 2007 até o presente
Resumo	
<p>O “Programa de Educação em Seguridade social” (Programa de Educación en Seguridad Social) está em andamento desde 2007. Ele surgiu da forte convicção do BPS de oferecer uma primeira visão da seguridade social a crianças, adolescentes e jovens, bem como de conscientizá-los sobre o papel do indivíduo, da família e da sociedade como um todo a partir de uma abordagem solidária.</p> <p>Para atingir o objetivo acima, o “Programa de Educação em Seguridade Social” desenvolveu vários guias didáticos para abordar os seguintes tópicos de forma simples e amigável: a família, a proteção social, o BPS e seu papel, direitos (auxílios e serviços) e obrigações, uma visão histórica da seguridade social no Uruguai e, finalmente, um espaço dedicado às novidades e avanços. Também possui manuais de apoio aos professores para que eles tenham as bases necessárias para desenvolver tanto o conhecimento quanto as atividades previstas nos guias para crianças, adolescentes e jovens.</p> <p>Por fim, merece destaque que, como parte do mesmo programa, foi criada o conto infantil “Crescendo Juntos” (Cresciendo Juntos), no qual Felipe, um menino de 4 anos, narra os pilares fundamentais da seguridade social em seu dia a dia. Também contém atividades de desenho para consolidar ou aprofundar os conceitos abordados na história.</p>	
Abordagem	
<p>A história infantil “Crescendo juntos” incorpora uma abordagem intergeracional, em que a avó ensina ao neto os pilares da seguridade social: trabalho, cooperação, integração e solidariedade. Ao mesmo tempo, destaca-se que, embora o protagonista seja um menino, a história apresenta imagens de meninas e meninos igualmente, e inclui meninas com mobilidade reduzida.</p>	
Resultados/Impactos	
<p>Desde sua criação em 2007 até 2019, o Programa de Educação em Seguridade Social distribuiu 147.000 materiais para a Pré-Escola, 639.000 para o Ensino Fundamental, 467.000 para o Ensino Médio, 378.000 para o Bacharelado e 20.000 para a Educação para Adultos.</p>	
Referência	
<p><a href="https://www.bps.gub.uy/16617/cultura-en-seguridad-social.html">https://www.bps.gub.uy/16617/cultura-en-seguridad-social.html</a></p>	

# 6 Recomendações e conclusões



Esta seção discute os pontos em comum encontrados nos estudos e nas boas práticas, apresentando os resultados na forma de tendências. Com base no exposto, são propostas recomendações de aprimoramento para cada país e, assim, atribuir uma conclusão para esta compilação.

### 6.1. A educação em seguridade social está ganhando terreno

Desde a última compilação até o momento, houve um aumento considerável no número de práticas dedicadas à educação em matéria de seguridade social. Em 2017, as boas práticas só puderam ser identificadas em 7 países ibero-americanos (além de algumas considerações em mais 7 países)<sup>33</sup>. Em 2024, por outro lado, o espectro foi ampliado para o mapeamento de ações em 18 dos 22 países ibero-americanos e, em alguns casos, com mais de uma prática por país. Os únicos países para os quais não foi possível encontrar boas práticas são: Andorra, Cuba, Guatemala e Venezuela. Deve-se notar que esses mesmos países também não apresentaram boas práticas na compilação de 2017.

Por outro lado, pode-se deduzir que as boas práticas identificadas (ou que são referência nos países ibero-americanos) foram promovidas principalmente pelas instituições públicas responsáveis pela seguridade social. Isso mostra o compromisso dos governos e de suas instituições em informar e conscientizar os cidadãos sobre a importância da seguridade social e de uma cultura previdenciária. Nesse sentido, apreciamos também o apoio de organizações internacionais no

desenvolvimento dessas boas práticas, especialmente a própria OISS, a OIT e o UNICEF.

### 6.2. Expansão de formatos e modalidades

Seguindo a tendência do ponto anterior, também é possível observar que, de 2017 a 2024, a gama de formatos para promover a educação em seguridade social se expandiu consideravelmente. A compilação anterior estava dominada principalmente por cartilhas e manuais que descreviam várias ações sobre como promover a seguridade social ou cultura previdenciária na educação formal.

No entanto, quase uma década depois, outros formatos, como podcasts, websérie e cursos virtuais, foram incorporados. Isso é uma evidência de duas questões muito importantes. Primeiro, que a digitalização ganhou terreno e já faz parte das propostas educacionais e da criação de novos formatos dentro da seguridade social (assim como em muitas outras áreas de nossas vidas). Em segundo lugar, que essas modalidades estão apostando mais na promoção da seguridade social ou da cultura previdenciária previdência dentro da educação não formal (e, portanto, também buscando atingir um público mais jovem).

Nesse sentido, constatamos que as boas práticas mais predominantes podem ser divididas nos seguintes formatos:

- Ações de divulgação
- Workshops ou capacitações

<sup>33</sup> Véase la "Recopilación de experiencias y buenas prácticas de educación en Seguridad Social" de 2017.

- Cursos virtuais
- Podcast/Live
- Quadrinhos/desenhos animados
- Websérie
- Manuais/Guias
- Repositórios educacionais

Nesse sentido, é digno de nota o papel desempenhado pela OISS na promoção da educação em seguridade social na região. Isso se deve ao fato de que, nas ações de divulgação (com maior ênfase nas Semanas de Seguridade Social) ou nos cursos virtuais (especialmente no material complementar), bem como nos cursos presenciais, muitas das instituições promotoras destacaram o impulso, o apoio ou as orientações que a OISS forneceu à região para considerar essas atividades na área de seguridade social.

### 6.3. Limitações

Embora tenha havido um aumento considerável nas práticas dedicadas à educação em seguridade social nos últimos anos, a primeira limitação dessa compilação é que não foi possível encontrar boas práticas em todos os países ibero-americanos. Isso não significa que não existam ações ou iniciativas que promovam uma cultura previdenciária em Andorra, Cuba, Guatemala e Venezuela. Pelo contrário, isso pode ser devido ao fato de que não foram criadas estratégias de visibilidade para torná-las conhecidas e, portanto, não puderam ser mapeadas para esta compilação. Isso destaca a necessidade de que esse tipo de iniciativas seja conhecido e divulgado, tanto para atingir o público-alvo quanto para ter um impacto maior em seu território e na Ibero-América.

A segunda limitação é a natureza temporária de algumas boas práticas. Isso ocorre porque foram encontradas iniciativas nas quais o conteúdo era anterior à pandemia e até mesmo anterior à primeira compilação da OISS. Considera-se importante mencionar isso, especialmente nos casos em que as boas práticas podem ter um conteúdo desatualizado que não se encaixa mais na realidade atual de seus sistemas de seguridade social. Isso destaca os obstáculos humanos e econômicos para manter uma renovação constante do conteúdo, de acordo com os desenvolvimentos dos próprios países em matéria de seguridade social.

Na sequência do ponto anterior, a terceira limitação é que certas boas práticas são repetidas da compilação de 2017 nesta compilação de 2024. Embora um dos principais objetivos fosse atualizar as boas práticas para ver como elas evoluíram nos últimos anos, isso não foi possível em todos os países. Isso também destaca não apenas a complexidade da atualização dos conteúdos, mas também da criação de novos programas ou estratégias. No entanto, cabe mencionar que as iniciativas da compilação anterior que se repetiram na atual também merecem continuar sendo consideradas boas práticas, pois continuam a fornecer as características essenciais para promover a seguridade social e uma cultura previdenciária entre os cidadãos ibero-americanos.

### 6.4. Recomendações nacionais e regionais

#### 6.4.1. Argentina

A Argentina é um dos países que mais se comprometeu com a educação não formal quando se trata de

promover uma cultura previdenciária entre crianças, adolescentes e jovens. Para continuar promovendo essas boas práticas, recomenda-se dar continuidade a essas experiências bem-sucedidas que já foram implementadas em anos anteriores, com o objetivo de consolidar uma cultura previdenciária no país e fortalecer o conhecimento sobre seguridade social entre as gerações. A segunda recomendação oferecida é continuar a expandir a interseccionalidade nos programas e materiais educacionais de seguridade social para continuar a refletir a realidade de toda a população argentina.

#### 6.4.2. Bolívia

Nos últimos anos, a Bolívia favoreceu a diversificação de suas atividades para promover uma cultura previdenciária entre sua população. Como prova disso, houve a criação de espaços virtuais abertos para acessar informações sobre aposentadoria, a consolidação de cursos especializados sobre o assunto ou a realização de uma olimpíada para atrair os jovens. A primeira recomendação que damos é continuar garantindo que as informações e iniciativas de seguridade social sejam acessíveis a instituições educacionais públicas e privadas, para que todas as pessoas, independentemente de suas circunstâncias socioeconômicas, possam se beneficiar delas. A segunda recomendação, com base na experiência que a Bolívia está adquirindo, é continuar a consolidar a cultura previdenciária como uma prioridade em todo o território, para que os cidadãos bolivianos continuem ativos e informados sobre a seguridade social.

#### 6.4.3. Brasil

De acordo com as regulamentações e boas práticas identificadas, o Brasil tem se caracterizado nas últimas décadas pela construção de parcerias institucionais entre os diferentes setores envolvidos na seguridade social. Isso lhe permitiu ter uma estabilidade na promoção de uma cultura previdenciária em todo o seu território. Nesse sentido, a primeira recomendação é continuar atualizando os materiais educacionais existentes para que novas informações sobre seguridade social possam ser incorporadas. Por outro lado, a segunda recomendação oferecida é continuar a expandir os meios pelos quais a educação em seguridade social é promovida, por meio de podcasts ou pílulas educativas, para que a cultura previdenciária continue a atingir crianças, adolescentes e jovens.

#### 6.4.4. Chile

O Chile se destaca na Ibero-América como um dos países mais conscientes da interseccionalidade ao elaborar suas práticas de educação em seguridade social. Isso é, sem dúvida, de grande relevância, pois leva em conta a maioria dos perfis populacionais. A recomendação é continuar fortalecendo essa interseccionalidade em seus materiais, conteúdos e programas, para que crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos continuem adquirindo conhecimentos sobre seguridade social e fortalecendo a cultura previdenciária no país andino.

#### 6.4.5. Colômbia

Como vimos nessa compilação, a Colômbia é um dos países ibero-americanos que mais apostou na educação

em seguridade social em diferentes grupos populacionais e em uma variedade de formatos. Nesse sentido, recomenda-se continuar promovendo a visibilidade e a divulgação de todas as iniciativas que a Colômbia está realizando nessa área, para que cada vez mais setores da população conheçam essas oportunidades, tenham acesso a elas e aumentem seu conhecimento sobre como devem e podem acessar a seguridade social. Por outro lado, recomenda-se também que a Colômbia continue esse bom trabalho na criação de materiais e conteúdo em formatos on-line, com o objetivo de continuar fornecendo conhecimento especializado sobre seguridade social em todas as suas dimensões e categorias.

#### 6.4.6. Costa Rica

Com base nas boas práticas identificadas, a Costa Rica se destaca como um dos países com mais experiência na promoção da educação em cultura previdenciária entre as crianças. Sua abordagem intergeracional também aumentou a conscientização entre as gerações mais jovens sobre questões de seguridade social, envelhecimento e direitos dos idosos. Portanto, é recomendável usar essa experiência adquirida e continuar projetando programas intergeracionais para que crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos continuem a transformar a cultura previdenciária em um processo de aprendizado contínuo.

#### 6.4.7. Equador

Essa compilação mostra que o Equador vem promovendo várias ações para aumentar o conhecimento da

cultura previdenciária e eliminar as barreiras ao acesso à seguridade social. Seguindo essa tendência, a primeira recomendação é continuar a estabelecer uma estratégia de longo prazo para acompanhar o Projeto de Lei de Promoção da Cultura em Seguridade Social e a Declaração da Semana da Seguridade Social. Assim, a segunda recomendação oferecida, para continuar fortalecendo essa estratégia, é criar materiais e conteúdos específicos para cada uma das gerações (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos) que compõem a população equatoriana.

#### 6.4.8. El Salvador

El Salvador se destaca por ter uma experiência prática em que foi estabelecido um diálogo social, com a participação de vários atores e setores, no âmbito da última reforma da Lei do Instituto de Salvadorenho do Seguro Social. Nesse sentido, recomenda-se que essa experiência seja aproveitada e integrada aos programas de educação em cultura previdenciária, tanto na educação formal quanto na não formal, a fim de continuar conscientizando a população salvadorenha sobre seus direitos e deveres de seguridade social.

#### 6.4.9. Espanha

A Espanha é um dos países com uma grande variedade de boas práticas para a promoção da cultura previdenciária, especialmente por seus diferentes formatos e para diferentes perfis de população. Devido às últimas modificações feitas na Lei Geral da Seguridade

Social<sup>34</sup> no país ibérico, a recomendação dada é a de atualizar o conteúdo das boas práticas identificadas, de modo que elas reflitam ainda mais a realidade atual da Seguridade Social e continuem a promover a cultura previdenciária entre as novas gerações.

#### 6.4.10. Honduras

Honduras, assim como a Espanha, tem várias atividades para a promoção da cultura previdenciária que vêm estabelecendo uma tendência positiva no país. Portanto, recomenda-se continuar posicionando essas boas práticas entre a sociedade hondurenha, a fim de aumentar ainda mais seu conhecimento sobre seguridade social. Isso será essencial para fortalecer ainda mais a promoção da cultura previdenciária e para garantir que os esforços feitos nessa área sejam recompensados.

#### 6.4.11. México

O México tem promovido um ambiente digital para educar e conscientizar sua população jovem e adulta sobre questões de seguridade social por meio de conteúdos audiovisuais. Nesse sentido, recomenda-se continuar explorando essas novas tecnologias e conteúdos para continuar alcançando as crianças, adolescentes e jovens, e para aumentar ainda mais os conceitos e benefícios da seguridade social nas novas gerações. Além disso, nos últimos anos, o México também tem se empenhado em promover a educação financeira<sup>35</sup> entre sua população. Nesse sentido, a segunda reco-

mendação oferecida é vincular essa educação financeira à educação em seguridade social, a fim de continuar fortalecendo a cultura previdenciária no país asteca.

#### 6.4.12. Nicarágua

A Nicarágua se destaca como o único país latino-americano a apresentar um programa ao vivo para fornecer informações práticas e conscientizar os cidadãos sobre os benefícios da seguridade social. Esse formato inovador permite alcançar os cidadãos nicaraguenses de maneira atraente e informal. Com base no exposto, recomenda-se continuar incorporando dados, informações e conteúdo que sejam acessíveis e adaptados a todas as gerações da população. A combinação do trabalho que já está sendo feito com esta recomendação sem dúvida ajudará a consolidar uma cultura previdenciária desde a infância até a velhice.

#### 6.4.13. Panamá

No Panamá, o Fundo de Seguro Social do país desenvolveu o programa educacional “Conhecendo Meu Fundo de Seguro Social” (Conociendo Mi Caja de Seguro Social) para a 4ª, 5ª e 6ª séries do ensino fundamental, com uma perspectiva de gênero. Com base nessa boa prática, recomenda-se seguir essa tendência e estender esses programas educacionais para o ensino médio, a fim de consolidar ainda mais o conhecimento de seguridade social por parte dos mais jovens. Para isso, recomenda-se também continuar explorando formatos audiovisuais e tecnológi-

<sup>34</sup> <https://www.boe.es/buscar/doc.php?id=BOE-A-2023-6967>

<sup>35</sup> <https://www.gob.mx/conduusef/es/articulos/educacion-financiera-para-todos>

cos que complementem o trabalho já realizado pelo Fundo de Seguro Social.

#### 6.4.14. Paraguai

O Paraguai se destaca pela incorporação de uma educação em seguridade social em seu currículo de ensino médio. Essa postura incisiva foi um marco para o país guarani em sua busca para difundir entre seus jovens a ideia de que a seguridade social é um direito humano. Seguindo essa boa prática, recomenda-se ampliar ainda mais o escopo dos programas de educação em seguridade social do país guarani para a Educação Básica, especialmente para a 4ª, 5ª e 6ª séries do Ensino Fundamental. Dessa forma, o bom trabalho que já está sendo feito em termos de acesso aos conceitos básicos da cultura previdenciária desde a mais tenra idade continuará a ser fortalecido.

#### 6.4.15. Peru

O Peru se destaca como um dos países que explorou com mais sucesso novos formatos para aumentar a conscientização sobre a seguridade social entre seus cidadãos. Um exemplo disso é a websérie “El Depa”, especialmente porque ela mostra como o conteúdo audiovisual pode ser bem-sucedido na criação de uma cultura previdenciária e no alcance do maior número de pessoas. Com base nessa experiência, recomenda-se que esses formatos sejam mais explorados a fim de tornar cada vez mais informações sobre conceitos básicos de seguridade social acessíveis e fáceis de usar. Além disso, o recente projeto de lei para a promoção de uma cultura de poupança previdenciária desempenhará um

papel decisivo para garantir que as instituições públicas continuem a incentivar crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos a acessar, conhecer e compreender a importância da proteção social.

#### 6.4.16. Portugal

Portugal, assim como o México, tem apostado, nos últimos anos, em promover a educação financeira entre sua população. Nesse sentido, também é recomendável vincular os currículos financeiros com a educação em seguridade social para fortalecer ainda mais a cultura previdenciária no país luso. Além disso, outra recomendação é explorar o uso de fundos do Programa Erasmus+ da Comissão Europeia para continuar a criar materiais educacionais sobre seguridade social para crianças, adolescentes e jovens portugueses.

#### 6.4.17. República Dominicana

A República Dominicana vem tomando decisões importantes para promover a cultura previdenciária por meio de uma abordagem intergeracional, especialmente em conceitos relacionados à aposentadoria. Isso se refletiu no lançamento da “Estratégia de educação para uma cultura de seguridade social”, na celebração anual da Semana da Seguridade Social e na consolidação da iniciativa “Aprendiendo con PENSY” da Superintendência de Previdência (SIPEN). Com base nessas experiências, recomenda-se continuar elaborando programas que abordem cada um dos conceitos que abrangem a seguridade social, benefícios de saúde e a prevenção de riscos. Sem dúvida, os formatos já utilizados pelo país caribenho possibi-

litarão uma gama de conteúdos acessíveis a crianças, adolescentes e jovens, bem como a adultos e idosos.

#### 6.4.18. Uruguai

O governo uruguaio, liderado especialmente pelo Banco de Segurança Social (Banco de Previsión Social, BPS), tem se caracterizado por um papel ativo na promoção da educação em seguridade social há mais de duas décadas. Isso, sem dúvida, fez do Uruguai o país ibero-americano de referência quando se trata de incorporar programas e currículos educacionais para introduzir a seguridade social entre crianças, adolescentes e jovens. Um reflexo disso é o estabelecimento de acordos de colaboração e formação que outros países da região assinaram com o BPS para aprender mais sobre sua experiência e saber como replicar a experiência uruguaia. Nesse sentido, recomenda-se continuar adaptando os programas de educação da cultura previdenciária às mudanças estruturais pelas quais a seguridade social está passando, bem como continuar explorando formatos audiovisuais e digitais que complementem os materiais já disponíveis nessa área.

#### 6.4.19. Ibero-América

Com base nas tendências, limitações e sensibilidades nacionais mencionadas acima, a principal recomendação que pode ser feita em nível ibero-americano é continuar a explorar a incorporação de uma interseccionalidade maior e mais frequente nos programas, iniciativas e atividades de educação em seguridade social. Isso porque é importante continuar levando em conta a realidade e as sensibilidades de cada uma

das pessoas que compõem a região ibero-americana, especialmente pensando em pessoas com deficiência, imigrantes, afrodescendentes ou pertencentes a povos indígenas.

Por outro lado, a segunda recomendação é a necessidade de continuar incorporando mecanismos para monitorar os impactos de curto, médio e longo prazo. Por exemplo, uma avaliação ex post mostraria o nível de competências que crianças, adolescentes e jovens adquirem após participarem de programas, iniciativas e atividades de educação em seguridade social. Outra opção seria a realização de estudos longitudinais, nos quais se possa observar se as crianças, os adolescentes e os jovens que participaram desses programas se filiaram à seguridade social quando adultos, abriram uma conta poupança ou estão contribuindo de outra forma para a manutenção da seguridade social.

Finalmente, a terceira recomendação oferecida é a possibilidade de criar um programa de pesquisa sobre as variáveis que afetam o comportamento das pessoas, tanto em termos de previdência quanto de finanças, definindo antecipadamente os temas e as competências a serem analisados, ensinados e avaliados. Até o momento, como mostra esta compilação, já existem vários países que avançaram nessa direção, tanto internamente quanto entre os países da região. Por esse motivo, os acordos de cooperação, tanto interinstitucionais quanto ibero-americanos, devem continuar a se materializar, para que os recursos econômicos e técnicos sejam reunidos em um único canal e seja consolidada uma cultura previdenciária nos países da região.

## 6.5. Comentários finais

Esta “Compilação de estudos e boas práticas sobre educação em seguridade social” tem como objetivo ser mais um alicerce no trabalho da OISS e de suas instituições afiliadas, tanto na área de seguridade social quanto na de educação em seguridade social. Uma de suas tarefas foi abordar as iniciativas que cada país ibero-americano tem implementado para promover esse direito fundamental entre seus cidadãos. Ao oferecer uma visão por país, esta coleção também busca contribuir para as agendas dos países da região.

Em especial, porque tanto os estudos quanto as boas práticas identificadas fornecem um ponto de partida que permite aos atores envolvidos na seguridade social não apenas conhecer as realidades atuais, mas também concordar ou projetar ações que continuem a promover a seguridade social, seus valores e seu acesso a todos os cidadãos, independentemente de seu perfil ou condição.

Por outro lado, também obriga educadores, acadêmicos e pesquisadores a continuarem a se concentrar e a estudar em profundidade essa questão, que é tão essencial para a vida diária dos cidadãos ibero-americanos. Não apenas na elaboração de currículos educacionais novos e inovadores, mas também no teste de sua eficácia, tanto na aquisição de conhecimentos e competências quanto em seu impacto nos sistemas de seguridade social dos países ibero-americanos.

Por fim, como se depreende das descrições acima, está claro que os países da região têm adotado a educação em seguridade social como uma de suas principais atividades em vários formatos e modalidades. Espera-se, portanto, que esta “Compilação de estudos e boas práticas sobre educação em seguridade social” se torne um documento de referência na Ibero-América e que oriente futuras ações no campo da educação em seguridade social.

# 7 Referências



- Artigo 6 da Lei 87-01. Estrategia en Educación por una cultura en Seguridad Social. 22 de maio de 2023.
- Asamblea Legislativa de El Salvador. (2024). Diputados aprueban reforma histórica a ley del ISSS para fortalecer autonomía de sus autoridades.
- Bosch et al. (2018). Educación financiera y previsional a través del taller Ahorra desde Ahora: Evidencia de una evaluación de impacto en Chile. Washington, D.C.: Banco Interamericano de Desarrollo.
- CEPAL - Comisión Económica para América Latina y el Caribe. (2023). Panorama Social de América Latina y el Caribe 2023: la inclusión laboral como eje central para el desarrollo social inclusivo. Santiago de Chile: Naciones Unidas.
- CEPALSTAT (2022). Taxa de emprego, por sexo. Obtido de: [https://statistics.cepal.org/portal/databank/index.html?lang=es&indicator\\_id=2471](https://statistics.cepal.org/portal/databank/index.html?lang=es&indicator_id=2471)
- Convenio de Cooperación Institucional: Aprendizaje de una Cultura Previsional en el Sistema Educativo Dominicano. 18 de novembro de 2008.
- de Lima et al. (2022). Social Security Education in Early Childhood to Promote Conscious Citizenship. Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade, 16(4).
- Dec. N° 247-11. Declaración del 9 de mayo de cada año como Día Nacional de la Seguridad Social. 27 de abril de 2011. G .0 .No.10614.
- Decreto Lei N° 13214 de 1975. Reformas al Sistema Boliviano de Seguridad Social. 24 de dezembro de 1975.
- Decreto N° 39357-MTSS de 2015. Declara de Interés Público la Semana de Salud Ocupacional. 22 de outubro de 2015.
- Decreto N° 7.397 de 2010. Estrategia Nacional de Educação Financeira (ENEF). 22 de dezembro de 2010...
- Decreto Supremo N° 018-2021-TR. Aprobación de la Política Nacional de Seguridad y Salud en el Trabajo al 2030. 24 de julho de 2021.
- Decreto Supremo N° 005-2017-TR. Aprobación del Plan Nacional de Seguridad y Salud en el Trabajo 2017 - 2021. 17 de abril de 2017.
- DOF 16-12-2020. Ley de los Sistemas de Ahorro para el Retiro. 16 de dezembro de 2020.
- FUNDE - Fundación Nacional para el Desarrollo. (2023). Reforma del sistema de pensiones 2022. Março de 2023. San Salvador: FUNDE.
- Governo do México. Educación Financiera para Todos. 07 de janeiro de 2022.
- González, O. (2014). La Corte Constitucional como agente del campo jurídico colombiano: la omisión legislativa de principios constitucionales. Revista IUSTA, 41(2), 123-137.
- ILOSTAT. (2024). Informal employment rate by sex (%) - Annual. Obtido de: [https://rshiny.ilo.org/dataexplorer36/?lang=en&id=EMP\\_NIFL\\_SEX\\_RT\\_A](https://rshiny.ilo.org/dataexplorer36/?lang=en&id=EMP_NIFL_SEX_RT_A)
- INSST - Instituto Nacional de Seguridad y Salud en el Trabajo. (2015). Estrategia Española de Seguridad y Salud en el Trabajo 2015 - 2020. Madri: INSST.
- Lei 1502 de 2011. Promoção da cultura em seguridade social na Colômbia; é instituída a semana da seguridade social, implementado o dia nacional da seguridade social e dadas outras disposições. 29 de dezembro de 2011.
- Lei 221 de 2011. Destacar a importância e componentes da Seguridade Social. 8 de dezembro de 2011.

- Lei 9270 de 2014. Declaração da Semana de Seguridade Social. 23 de setembro de 2014.
- Lei N° 19.001 de 2012. Declaração “da Semana da Seguridade Social”. 15 de novembro de 2012.
- Lei N° 20.255 de 2008. Criação de um Sistema de Pensão Solidária por meio do qual o Estado do Chile oferece e financia benefícios como pensões básicas solidárias (PBS) para idosos e deficientes e contribuições previdenciárias solidárias (APS) de velhice e invalidez. 17 de março de 2008.
- Lei n° 87-01 de 2001. Criação do Sistema Dominicano de Seguridade Social. 9 de maio de 2001.
- Lei N° 875 de 2014. Lei da Semana da Seguridade Social. 1 de agosto de 2014. Diário Oficial N°. 144.
- Llano, J. (2013). Prácticas jurídicas locales desde los actores del conflicto armado en Colombia. Revista IUSTA, 39(2), 257-287.
- Ministerio de Salud y Protección Social. 2023. Plan de Cultura de la Seguridad Social en Colombia. Bogotá: Ministerio de Salud y Protección Social.
- Moxon, D. & Escamilla, A. (2022). Can citizenship education inspire youth participation in democratic life? Strasbourg: Council of Europe.
- OISS - Organización Iberoamericana de Seguridad Social. (1959). Estatuto de la Organización Iberoamericana de Seguridad Social. Madrid: OISS.
- OISS - Organización Iberoamericana de Seguridad Social. (2017). Compilação de experiências e boas práticas de educação em Seguridad Social. Madrid: OISS.
- OIT - Organização Internacional do Trabalho. (2021). Relatório Mundial de Proteção Social 2020-2022. Genebra: OIT.
- OIT - Organização Internacional do Trabalho. (2024a). Fortalecimiento de la sostenibilidad financiera-actuarial del fondo previsional del INJUPEMP. Obtido de: <https://webapps.ilo.org/DevelopmentCooperationDashboard/#btizske>
- OIT - Organização Internacional do Trabalho. (2024b). Valuación Actuarial de los tres Regímenes de Seguros del Instituto Hondureño de Seguridad Social (IHSS): Régimen del Seguro de Previsión Social; Régimen del Seguro de Atención de la Salud y el Régimen del Seguro de Riesgos Profesionales. Obtido de: <https://webapps.ilo.org/DevelopmentCooperationDashboard/#boj2nf6>
- OIT - Organização Internacional do Trabalho. (2024c). A safe and healthy world of work for everyone in Panama. Obtido de: <https://webapps.ilo.org/DevelopmentCooperationDashboard/#aw2e9r>
- OIT - Organização Internacional do Trabalho. (2024d). Oferta de asistencia técnica presentada al Instituto Nacional de Formación y Capacitación para el Desarrollo Humano (INADEH). Obtida de: <https://webapps.ilo.org/DevelopmentCooperationDashboard/#apl4dqh>
- ONU - Organização das Nações Unidas. (1948). Declaração Universal dos Direitos Humanos. Obtida de: [https://www.ohchr.org/sites/default/files/UDHR/Documents/UDHR\\_Translations/spn.pdf](https://www.ohchr.org/sites/default/files/UDHR/Documents/UDHR_Translations/spn.pdf)
- Panizo Robles, J. A. (2023). La Seguridad Social en las Constituciones Iberoamericanas 2023. Madrid: Organización Iberoamericana de Seguridad Social.
- Projeto de Lei 7765 de 2023. Projeto de lei que propõe a Ley de Fomento a la Cultura de Ahorro Pre-

- visional (Lei para a Promoção da Cultura de Poupança para Previdenciária). 06 de maio de 2024.
- R.D. N° 33-12/2006. Planejamento estratégico do B.P.S. em serviços de saúde. 20 de setembro de 2006.
- Real Decreto-ley 2/2023. Medidas urgentes para a ampliação dos direitos dos aposentados, a redução da disparidade de gênero e o estabelecimento de um novo marco para a sustentabilidade do sistema público de aposentadoria. 17 de março de 2023.
- Resolução 760 / 2003. Declarada a semana de 21 a 28 de abril de cada ano como “La Semana Argentina de la Salud y Seguridad en el Trabajo” (Semana Argentina de Saúde e Segurança Ocupacional). 2 de dezembro de 2003.
- Resolução N° 723. Posicionamento da questão da seguridade social no campo da educação. 25 de agosto de 2011.
- Sessão N°273 de 2014. Projeto de Lei sobre a Promoción de la Cultura en Seguridad Social (Promoção da Cultura da Seguridade Social) e Declaración de la Semana de la Seguridad Social en Ecuador (Declaração da Semana da Seguridade Social no Equador). 10 de abril de 2014.
- Vera López, J. I. (2018). Una evaluación de los programas de educación en seguridad social en América Latina. *Frontera norte*, 30(60), 153-180.



Secretaria Geral  
c/Velázquez, 105. 1.ª andar  
28006 Madri - Espanha  
E-mail: [sec.general@oiss.org](mailto:sec.general@oiss.org)  
[www.oiss.org](http://www.oiss.org)



Com o apoio de:

